

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 04 DE JUNHO DE 2008

NÚMERO 5.900

16ª Legislatura  
2ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente

Marcos Vieira - Vice Presidente

Jean Kuhlmann

Gelson Merísio

Pedro Uczai

Pe. Pedro Baldissera

Narcizo Parisotto

Joares Ponticelli

Herneus de Nadal

**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente

Décio Góes - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Serafim Venzon

Manoel Mota

Renato Hinnig

Jean Kuhlmann

**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente

Odete de Jesus - Vice Presidente

Darci de Matos

Herneus de Nadal

Jandir Bellini

Jorginho Mello

Genésio Goulart

**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente

Reno Caramori - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Dirceu Dresch

Marcos Vieira

Gelson Merísio

Romildo Titon

**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente

Joares Ponticelli - Vice Presidente

Elizeu Mattos

Dirceu Dresch

José Natal Pereira

Renato Hinnig

Professor Grandó

**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente

Gelson Merísio - Vice Presidente

Décio Góes

José Natal Pereira

Jandir Bellini

Manoel Mota

Renato Hinnig

Odete de Jesus

Sílvio Dreveck

**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente

Sargento Amauri Soares - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Elizeu Mattos

Kennedy Nunes

Nilson Gonçalves

**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente

Renato Hinnig - Vice Presidente

Ada de Luca

Elizeu Mattos

Marcos Vieira

Pedro Uczai

Professor Grandó

**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente

Edson Piriquito - Vice Presidente

Edison Andrino

José Natal Pereira

Cesar Souza Júnior

Reno Caramori

Professor Grandó

**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente

Jailson Lima da Silva - Vice Presidente

Edson Piriquito

Gelson Merísio

Kennedy Nunes

Serafim Venzon

Odete de Jesus

**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Genésio Goulart

Kennedy Nunes

Elizeu Mattos

Serafim Venzon

Odete de Jesus

**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Ada de Luca

Manoel Mota

Jorginho Mello

Professor Grandó

Sílvio Dreveck

**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente

Narcizo Parisotto - Vice Presidente

Edison Andrino

Jandir Bellini

Elizeu Mattos

Moacir Sopelsa

Jailson Lima da Silva

**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Odete de Jesus - Presidente

Kennedy Nunes - Vice Presidente

Jailson Lima da Silva

Moacir Sopelsa

Joares Ponticelli

Nilson Gonçalves

Jean Kuhlmann

Romildo Titon

Manoel Mota

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XII - NÚMERO 1911**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 024ª Sessão Solene da  
16ª realizada em 29/05/2008.....2

**Atos da Mesa**

Atos da Presidência DI.....8  
Atos da Mesa DI.....8

**Publicações Diversas**

Atas das Comissões  
Permanentes .....9  
Extrato .....10  
Ofícios .....13  
Portarias .....14  
Projeto de Emenda  
Constitucional .....19  
Projetos de Lei .....19  
Requerimento .....24

**PLENÁRIO**

# ATA DA 024ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA HOMENAGEM AOS 40 ANOS DOS MOVIMENTOS DE 1968 SUMÁRIO

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** -  
Afirma que muitos dos fatos que ocorreram em  
1968 justificam mudanças nos costumes que  
influenciaram gerações; homenageia os que  
foram presos no Congresso de Ibiúna.

**ANITA PIRES** - Relata aos estudantes pre-  
sentes que a homenagem é cheia de emoção  
porque reúne pessoas que caminharam juntas  
na mesma época, com os mesmos sonhos, em  
uma época de muito sofrimento.

**JOSÉ PAULO TEIXEIRA** - Menciona a dificuldade  
que havia, em 1968, de realizar qualquer reunião;  
lembra que acreditavam que poderiam mudar a  
sociedade brasileira e as leis do país.

**SÉRGIO DA COSTA RAMOS** - Fala sobre as  
censuras sofridas pelos intelectuais da época  
e sobre a florescência da literatura, da música,  
do teatro e das artes.

**ZUENIR VENTURA** - Faz uma explanação sobre  
o livro *1968, o que fizemos de nós?* e  
agradece a homenagem recebida da Alesc.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO.  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta  
a presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas auto-  
ridades que serão nominadas para compor a  
mesa:

Senhora Anita Pires, presidente da  
Fundação Catarinense de Cultura, autora  
também da proposta desta sessão, repre-  
sentando neste ato o excelentíssimo sr.  
governador do estado, Luiz Henrique da  
Silveira;

Senhor professor José Paulo  
Teixeira, presidente da Cidade Futura, também  
um dos patrocinadores, juntamente com a  
Assembléia Legislativa, deste evento;

Excelentíssima senhora Ângela  
Albino, vereadora de Florianópolis, neste ato  
representando a Câmara Municipal da nossa  
cidade;

Excelentíssimo senhor Sadi Lima,  
procurador-geral do estado de Santa Catarina;

Senhora Dalcéia Terezinha  
Vanderlinde da Silva, membro da Comissão da  
Mulher Advogada, representando neste ato a  
OAB de Santa Catarina;

Senhor Thiago Andrino, diretor da  
União Nacional dos Estudantes;

Senhor Rudinei Borges, neste ato  
representando a União Brasileira dos  
Estudantes Secundaristas;

Senhora Clarissa Peixoto, presidente  
da União Catarinense dos Estudantes;

Senhor Josemar Senem, presidente  
do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina,  
em exercício.

Convido também para fazer parte da  
mesa o nosso ilustre visitante, escritor Zuenir  
Ventura.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. e  
srs. deputados, a presente sessão foi convocada  
por solicitação da Mesa Diretora, teve a aprovação  
dos demais parlamentares, juntamente com a  
presidente da Fundação Catarinense de Cultura,  
professora Anita Pires, e com o presidente da  
Cidade Futura, José Paulo Teixeira, alusiva aos 40  
anos dos movimentos de 1968 e para o lança-  
mento do livro - *1968, o que fizemos de nós*, de  
autoria de Zuenir Ventura.

A seguir teremos a execução do Hino  
Nacional, interpretado pelo tenor do Coral da  
Assembléia Legislativa de Santa Catarina,  
Alcioneu Osvaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)  
(Palmas)

Gostaria ainda de registrar a pre-  
sença das seguintes autoridades:

Senhor deputado estadual Professor  
Grando;

Senhora deputada estadual Ada De Luca;

Senhor Lírio Rosso, secretário de estado de Articulação Estadual;

Senhor Ernei José Stalin, prefeito de São Pedro de Alcântara;

Senhor Miguel Ximenes, presidente da Codesc;

Senhor Gilberto del Pozzo, presidente do PT de Florianópolis;

Senhor Jorge Armando da Cruz Moraes, presidente da União Catarinense dos Estudantes Secundaristas;

Senhor Fabiano Deitos, presidente do Movimento Revolucionário 8 de Outubro, MR8;

Alunos da 5ª e 6ª séries da Escola do Porto do Rio Tavares, de Florianópolis;

Senhora Adelianna Dal Pont, vereadora do município de São José;

Senhor Marino Tessari, presidente do Conselho Regional de Educação Física e presidente da Associação dos Conselhos Profissionais;

Senhor Jucélio Paladino, presidente do PCdoB;

Senhor André Costa, diretor da União Catarinense dos Estudantes;

Alunos do 3º ano do ensino médio do Instituto Estadual de Educação, que muito nos honram com sua presença.

Quero cumprimentar todos aqui presentes, vereadores, autoridades, senhoras e senhores, funcionários desta Casa, que nos honram muito com sua presença.

(Passa a ler.)

"Alguns anos nos remetem a acontecimentos que foram marcantes dentro de uma lógica bem clara. Se falarmos de 1979, lembraremos da Revolução Francesa; de 1945, a memória aponta para o fim da II Guerra Mundial; de 1989, a lembrança nos remete à queda do muro de Berlim.

Quando relembramos 1968, vêm à memória acontecimentos que estão no nosso inconsciente, que até hoje são tema de estudos e pesquisas para os historiadores, sociólogos e jornalistas.

Muitos fatos que aconteceram naquele ano explicam profundamente mudanças nos costumes e condutas que influenciaram gerações. Foi um ano de marcantes acontecimentos na vida política e cultural do mundo inteiro e também do Brasil. Foi também balizado por acontecimentos que influenciaram as ciências, pois em 1968, por exemplo, aconteceu o primeiro transplante cardíaco no mundo e a nave Apolo 8 empreendeu a navegação na órbita lunar.

Foi um tempo, acima tudo, de transformações para o modo de vida das pessoas, de modernização e liberalização da sociedade.

Na França, em maio, aconteceu a revolta dos camponeses e em Paris o movimento estudantil tomou as ruas. Na Tchecoslováquia, o movimento liderado por intelectuais reformistas ousou tentar a redemocratização daquele país e foi reprimido no mês de agosto pela invasão dos tanques soviéticos.

Os ventos da mudança sopravam por todos os continentes, apesar de vivermos numa época em que não havia facilidade de comunicações, TV instantânea, telefone celular, internet, fax."

Logo depois, em 1989, fui visitar o Rogério, que havia saído de Florianópolis e estava na França, não exilado, mas apaixonado por uma francesa, a Nancy. E em 1989 eu tinha acabado de sair da prefeitura municipal de Florianópolis e você, Rogério, chamou-me numa sala e disse-me que iria escrever um bilhete: "Eu vou mandar esse bilhete para Florianópolis, para a Fiesc, a única

entidade que tinha fax em Florianópolis, e vai aparecer igualzinho como eu estou escrevendo aqui". Eu não acreditei, mas não é que apareceu o fax de Rogério em Florianópolis? Faz 19 anos que foi inventado o fax e esse foi o primeiro fax que ele passou para Florianópolis.

(Continua lendo.)

"Nesse período, nos Estados Unidos, tiveram início os protestos pelo fim da guerra do Vietnã. Surgiu também lá o primeiro movimento dos Panteras Negras, num ano em que a maior liderança da luta contra a discriminação racial na América, o pastor ativista Martin Luther King, tombou assassinado no mês de abril. Em junho também foi assassinado o senador Bob Kennedy, que disputava as primárias das eleições presidenciais nos Estados Unidos. O mundo vivia uma constante agitação política e cultural.

No Brasil, os motivos das reivindicações eram outros, mas também influenciados pelos ventos da mudança que sopravam pelo Velho Mundo. O país iniciava as manifestações populares na luta contra a ditadura militar. Teve início nesse período a tentativa de se organizar a Frente Ampla. Quem queria? Carlos Lacerda! Cúmplice da ditadura, quem sabe arrependido; João Goulart, o Jango; e Juscelino Kubitschek, o nosso JK. Ao mesmo tempo, recrudescia o regime militar, capitaneado, à época, pelo general Costa e Silva. Com o radicalismo das oposições, iniciava-se o triste período chamado anos de chumbo da ditadura militar brasileira. A guerrilha urbana tomou as ruas das maiores cidades do Brasil.

A morte do estudante Edson Luís, assassinado no Restaurante Calabouço, em março, no Rio de Janeiro, deflagrou um movimento de massa. Em julho o Brasil testemunhou a maior manifestação pública de rua, a famosa passeata dos 100 mil. Em outubro, estudantes de todo o Brasil foram presos no famoso Congresso da Une, em Ibiúna."

E aqui eu quero fazer referência a esses estudantes: este deputado; Celso Pereira dos Santos; Etny Amaro Lorenzi Filho; Gerônimo Wanderley Machado; Gilda Laus; Markian Kalinoski, que está aqui presente e que lançou, em Florianópolis, o primeiro manifesto brasileiro contra a ditadura militar, o qual está sendo distribuído na entrada do plenário, que foi descoberto há um ou dois anos; Munir Chamone; Paulo Joaquim Alves; Rosemaire Cardoso; Valmir Martins; Vladimir Salomão Amarante. *In memoriam*: Sebastião Hülse; Francisco Canola Teixeira; Roberto João Motta; o Motinha, que deixou muitas saudades neste Parlamento; e a nossa companheira Derley Catarina De Luca, que hoje vai ser homenageada representando todos esses estudantes presos em Ibiúna.

Em dezembro de 1968, um jovem jornalista, deputado, petulante, fez um discurso no Congresso Nacional aconselhando as moças brasileiras a não dançarem com os oficiais como represália à ditadura militar. Claro que isso provocou os militares que, de imediato, pediram ao Congresso Nacional que o cassasse. O Congresso negou a cassação de Márcio Moreira Alves. Em represália, tivemos o Ato Institucional n. 5, o AI-5, que fechou o Congresso, aposentou juizes, cassou mandatos, acabou com a garantia do *habeas corpus* e baixou tantas outras medidas de repressão.

(Continua lendo.)

"Daí em diante veio uma longa história de luta que teve, sem sombra de dúvida, como inspiração 1968.

Mais adiante vivemos em Florianópolis a famosa Novembrada. E a partir de 1983, todo o Brasil viveu os grandes movimentos, as grandes mobilizações pelas Diretas Já, e também a emenda constitucional do também saudoso deputado Dante de Oliveira.

Quero aqui, para finalizar, reproduzir um parágrafo da nota publicada hoje no *blog* do famoso e competente jornalista Cesar Valente, *De olho na Capital*, em que registrou a realização desta sessão. Diz ele: 'No livro que é uma seqüência de 1968, o Ano que Não Terminou, grande sucesso lançado há 20 anos, Zuenir Ventura', que nos dá a honra de sua presença entre nós, 'resume os motivos que o levaram a escrever a nova obra 1968, o que fizemos de nós. Diz Zuenir Ventura:

'A geração de 68, que dizia não confiar em ninguém com mais de 30 anos, está completando 40. Ainda dá para confiar nela? 1968 terminou ou não terminou? Que balanço se pode fazer hoje de um ano tão carregado de ambições e de sonhos? O que restou de tantas ideais?'

Abre-se aqui o espaço para refletirmos."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido agora para fazer uso da palavra a sra. Anita Pires, representando a Fundação Catarinense de Cultura e o governador do estado de Santa Catarina.

A SRA. ANITA PIRES - O nosso cordial cumprimento a todos os presentes, em nosso nome, em nome da Fundação Catarinense de Cultura e da nossa equipe, que aqui está presente. É uma alegria e uma emoção estar aqui, no dia de hoje, nesta sessão.

Quero fazer um cumprimento muito especial ao deputado Edison Andriano, que viveu isso tudo e que hoje preside esta sessão histórica;

Quero cumprimentar o sr. José Paulo Teixeira, que é parceiro com a Cidade Futura;

Quero saudar também a Presidência desta Casa, que permitiu que pudéssemos ter um momento tão forte de emoção, de resgate e de construção do futuro;

Da mesma forma, quero fazer um cumprimento muito especial ao nosso querido Zuenir Ventura, por estar aqui conosco, podendo brindar-nos daqui a pouco com a sua experiência e com tudo aquilo que significou também a sua caminhada, que foi paralela à nossa;

Quero cumprimentar o nosso procurador-geral do estado, o companheiro Sadi Lima, que também vivenciou tudo isso;

Cumprimento o nosso estudante Andriano, que traz para nós muita emoção, porque nos lembra toda a nossa atividade estudantil;

Cumprimento a nossa vereadora Ângela Albino e ao fazê-lo cumprimento as mulheres e as outras autoridades que fazem parte da mesa.

Gostaríamos de deixar aqui a mensagem do governador Luiz Henrique da Silveira, que coincidentemente também é um parceiro dessa caminhada. Por isso eu acho que esta sessão é muito cheia de emoção, ou seja, porque somos todos caminhantes da mesma época, dos mesmos sonhos e das mesmas utopias, numa época de muito sofrimento e hoje de uma alegria interna muito grande, por termos certeza de que a nossa ousadia, a nossa coragem permitiu que fizéssemos a nossa parte, naquele momento histórico tão importante, tão sério e ao mesmo tempo tão grave, que mexeu com a vida do nosso povo.

Estou vendo as galerias cheias com os nossos jovens estudantes. Quero dizer a vocês, prezados estudantes, que talvez muitos de vocês não estejam entendendo muito a razão desta sessão solene, mas até o final desta sessão vocês terão mais informações e poderão entender o porquê deste momento.

Mas nós queríamos realmente que esta sessão, além de ser uma sessão de homenagem a todos os companheiros e companheiras dessa caminhada, seja também uma homenagem a vocês, estudantes, para que conheçam profundamente essa história e a partir dela possam exercer a cidadania que cada um de vocês tem o direito e o dever de exercer para construir esta nação maravilhosa.

Quando falamos sobre 1968, a lembrança que eu pessoalmente tenho daquela época, sendo lembrada ainda mais com o discurso do deputado Edison Andrino, companheiro de todos esses momentos, é que nós tínhamos naquela idade, e o Zuenir poderá falar bastante sobre isso, o Sérgio também, uma revolta existencial. Nós estávamos rompendo com o autoritarismo, com o preconceito, com o machismo e, principalmente, estávamos fazendo um rompimento com a guerra, com tudo aquilo que não fosse o mínimo de construção de uma sociedade solidária e fraterna.

A nossa palavra de ordem, estudantes, era a seguinte: "Faça amor e não faça a guerra". Isso nos embalava, como também nos embalava a canção que dizia: "Quem sabe faz a hora não espera acontecer", que conhecemos e que para nós tem um sentido muito forte, porque nos momentos difíceis (não é, Derley?) nós a cantávamos.

Por isso, liderados hoje por esta iniciativa do deputado Edson Andrino de fazer esta sessão, queremos dizer que é uma homenagem às pessoas que aqui estão e àquelas muitas que se foram e não sabemos onde estão. E uma dessas pessoas que se foram foi Paulo Stuart Wright, que na época era deputado nesta Casa, que foi preso e cujo corpo nunca foi encontrado. Até hoje sua família não encontrou o seu corpo.

Gostariamos que essa forte emoção fizesse parte dos companheiros aqui presentes, mas que aos estudantes seja uma forte mensagem para que não esqueçam a luta pela democracia, pelos direitos humanos, que é isso que faz com que nós, cidadãos e cidadãs, construamos um país mais livre, mais solidário e com mais inclusão social.

Obrigada a todos e, deputado Edison Adrino, o nosso agradecimento por esta bela oportunidade e por esta parceria!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Convido para fazer uso da palavra o sr. Paulo Teixeira, presidente da Cidade Futura e um dos patrocinadores desta sessão.

O SR. JOSÉ PAULO TEIXEIRA - Boa-tarde a todos! É um prazer muito grande estar aqui com vocês.

Estou encontrando muitos amigos de Florianópolis, da época do regime militar, época em que lutávamos pela liberdade, pela conquista dos direitos humanos, pela igualdade das mulheres, pela paz; época em que lutávamos para que a discriminação e a desigualdade em nosso país fossem diminuídas; época em que lutávamos pela liberdade de opinião, pela liberdade de dizer aquilo que se pensa dentro de casa, na rua, na escola, na igreja, no partido político, no sindicato.

Lembro-me, deputado Edison Andrino, sra. Anita Pires e todos os que estão aqui, da dificuldade que tínhamos de fazer uma pequena reunião e manifestar aquilo que seriam os nossos direitos e desejos, nós que tínhamos 13, 14, 20 e 30 anos no período do regime militar. Na época, nós, jovens, acreditávamos que com a nossa presença naquela reunião, naquela manifestação ou naquela luta poderíamos mudar não apenas a nossa vida e a vida das pessoas que conhecíamos, mas poderíamos, com a nossa participação como estudantes e trabalhadores, mudar a sociedade brasileira, as leis deste país, a condição humana das pessoas que precisavam umas das outras para ter uma vida mais saudável.

Então, houve momentos em nosso país que tínhamos um orgulho enorme de ser militantes, de ser lutadores pelas causas nas quais acreditávamos.

O ano de 1968 representa esse sonho de liberdade, mas de uma liberdade conquistada com luta, conquistada com o engajamento das pessoas, com a participação efetiva de todos. E nós viramos o século, viramos o milênio. Nós passamos do fax, passamos da máquina de escrever, passamos do telefone fixo para o telefone celular. Hoje nós viramos a regra do jogo e o jovem que está aqui, seja da escola pública ou da escola particular, sabe a importância de ter acesso à informação, ter acesso ao computador, sabe a importância do direito de manifestar a própria opinião, mesmo que tenhamos 10 ou 12 anos, mesmo que sejamos adolescentes! Vocês, jovens adolescentes de hoje, talvez não imaginem o que seria viver numa sociedade onde a criança e o adolescente não existiam como cidadãos. Mas a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente, que é uma conquista recente da democracia brasileira, o jovem brasileiro passou a ser tratado como cidadão. E nós, que conquistamos esse espaço de liberdade, que somos mais velhos, que somos pais e avós, hoje estamos muito preocupados com o amanhã desta geração que está crescendo hoje.

Não sei se vocês sentem uma coisa que eu estou sentindo. Dizem que há um individualismo exacerbado; dizem que as pessoas não têm mais interesse pelos partidos políticos, pela vida comunitária, pelos problemas dos outros; dizem que existe a perda da fé em um outro, a perda da fé na humanidade; dizem que a regra do jogo é cada um por si e Deus por todos. Mas dizem também por aí que Deus também não existe mais, que não existe salvação, que existe apenas cada um no seu objetivo, no seu interesse e tudo o mais.

Essa situação que estamos vivendo é a mais preocupante da geração de 2008. E nós, que somos da geração de 68, precisamos aprender a nos comunicar com os mais jovens, dizendo-lhes que, de alguma forma, também carregamos a criança e o jovem que existe na pessoa de cada um deles. Nós, por eles considerados velhos, na verdade deixamos dormindo e esquecidas dentro de nós a alegria, a força da juventude que mora ainda em nossos corações. E nós mesmos, muitas vezes, fazemos parte desse movimento, não de participação, de liberdade e de busca de autonomia, mas do próprio desengajamento e desilusão. Nós somos, às vezes, portavozes dessas desesperanças. Nós não pegamos a história do jeito que, talvez, fazíamos quando tínhamos 18 ou 20 anos.

Eu acho que nós não estamos velhos. O que está velho neste país é a miséria do pensamento, a falta de uma coerência entre aquilo que se diz e aquilo que se faz. Porque vocês que vêm muita televisão, prestem muita atenção nesta expressão que vou dizer: "Falar não é ver". "Ver não é falar". Há uma desconexão entre a fala e aquilo que vemos. E falar não é fazer.

Pois bem, o desafio da geração de 2008 é aproximar de novo a vida daquele que fala, daquele que vê e daquele que faz. É preciso voltar a nos apresentar uns aos outros, para o seu amigo, para o seu colega e dizer: "Aquilo que eu faço é o que eu digo. Aquilo que eu digo é o que eu sou". É preciso que essa liberdade seja construída com o valor da dignidade e da responsabilidade de cada um por si e pelo outro.

Nós estamos muito felizes por estar realizando hoje esses nossos encontros, celebrando o ano de 68, mas atravessando também o novo milênio junto com vocês. Não mais separando as gerações, mas aproximando as duas juventudes. Vivemos um mesmo tempo histórico, no entanto, somos distantes uns dos outros. Então, que seja este nosso encontro, esta nossa homenagem um momento de nos aproximar de novo com a criança e com o jovem que todos nós somos e que vamos levar pelo resto da vida e da história.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Quería registrar a presença do nosso vereador João da Bega, que nos honra com o seu comparecimento.

Convido agora a mestre-de-cerimônias para proceder à nominata dos homenageados do Poder Legislativo.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento daremos início às homenagens.

Convido a sra. Anita Pires e a deputada Ada De Luca para fazer a entrega, em nome do Poder Legislativo, de placa em homenagem à sra. Derley Catarina De Luca.

Derley nasceu em Içara, estudou em escola pública e cursou a Universidade Federal de Santa Catarina, em 1966, em plena ditadura militar. Iniciou a reabertura dos Centros Acadêmicos. Presa por três vezes, não se deixou intimidar apesar das dores físicas e psíquicas, tão bem retratadas em seu livro *No Corpo e na Alma*.

Em 1973 seguiu para o Chile e logo após para Cuba. Voltou ao Brasil com a anistia em 1979. Organizou o Comitê Pró-Memória, unindo os familiares dos mortos e desaparecidos catarinenses. Participa do Grupo Tortura Nunca Mais e da Comissão Nacional dos Familiares dos Mortos e Desaparecidos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Josemar Senem, vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Marcílio Ramos Krieger.

Advogado formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, turma de 1963, onde iniciou sua atuação política universitária ainda em 1959, como um dos fundadores da Terceira Força, como militante da Juventude Universitária Catarinense e da Ação Popular. Em 1961 foi eleito presidente da União Catarinense de Estudantes. A Ação Popular foi um movimento nascido a partir de militantes dos vários grupos de ação católica, como Juventude Agrária, Juventude Operária, Juventude Estudantil e Juventude Universitária. A Ação Popular, em Florianópolis, era integrada por estudantes como Francisco Mastella, Rogério Queiroz, Anita Pires, Guido Locks, e dela participava como líder incontestado o então deputado Paulo Stuart Wright. Em fevereiro de 1964 fixou residência no Rio de Janeiro, onde atuou ativamente na sede da União Nacional de Estudantes, acompanhando toda a movimentação que resultou no golpe de 1º de abril. Em abril de 1968, em Volta Redonda, realizou intensa mobilização preparatória do 1º de maio, distribuindo panfletos, fazendo pichações e comícios relâmpagos pela cidade, em especial nos bairros operários.

Viajou para São Paulo em junho de 1968, onde foi preso pelos esbirros do delegado Fleury. Foram quase três meses de prisão e tortura. Em dezembro de 1969 exilou-se no Chile, onde ficou até outubro de 1973. Após ficar um ano no Peru, foi residir em Portugal de onde voltou para o Brasil após exatos dez anos de exílio.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Professor Grando para fazer entrega da homenagem ao sr. Nelson Wedekin, neste ato representado por sua esposa, a sra. Alerte Wedekin.

O jornalista, advogado e hoje administrador de empresas Nelson Wedekin, natural de Mondai, Santa Catarina, no ano de 1968 cursava o 3º ano da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e era militante do movimento estudantil.

Participou intensamente na formulação das teses e nos preparativos e escolha dos delegados ao Congresso de Ibiúna. Nos episódios que se sucederam à prisão das principais lideranças estudantis de Santa Catarina e do Brasil, dirigiu-se a São Paulo, capital, como enviado especial e representante de Santa Catarina para articular a assistência e manifestar solidariedade aos líderes detidos. Nos anos que se seguiram ao golpe de 1968, foi réu de um demorado processo na Lei de Segurança Nacional, inclusive e exatamente pela sua militância no movimento estudantil.

Foi também advogado de praticamente todos os presos políticos de Santa Catarina e membro e presidente de duas importantes entidades da década de 70, que tiveram papel importante na redemocratização: a Acep - Associação de Cultura e Estudos Políticos - e a Comissão de Justiça e Paz, atuante organismo da Igreja de defesa dos direitos humanos.

Foi deputado federal e senador constituinte, em 1982 e 1986.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. vereadora do município de Florianópolis, Ângela Albino, neste ato representando a Câmara Municipal, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Paulo Motta, neste ato representando o seu irmão, sr. Roberto Motta, *in memoriam*.

Natural de Criciúma, bacharel em Direito, Roberto João Motta, o "Motinha", sempre esteve ligado a movimentos estudantis e políticos. Foi presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, de 1968 a 1969. A vida partidária começou em 1980, como presidente do Diretório Municipal do MDB em Florianópolis. Após ter sido preso e condenado com base na Lei de Segurança Nacional, foi beneficiado pela Lei da Anistia em 1979. Três anos mais tarde elegeu-se deputado estadual pelo PMDB, sendo líder da bancada em 1985.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Jorge Armando da Cruz Moraes, presidente da União Catarinense de Estudantes Secundaristas, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Rogério Queiroz.

Rogério cursou Direito na Universidade Federal de Santa Catarina. Foi presidente da União Catarinense de Estudantes Secundaristas, em 1959 e 1960 e vice-presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito da UFSC, de 1962 a 1963.

Presidente da União Catarinense dos Estudantes, eleito em 1963, fundou o jornal *Reforma*, ajudou na fundação da Frente Popular Operária Estudantil e lançou a campanha vitoriosa pela construção da cidade universitária na Trindade. Assinou acordo de cooperação entre a União Catarinense de Estudantes e o ministério da Educação e Cultura, visando à alfabetização de adultos. Através do método Paulo Freire, realizou, em Florianópolis, o Conselho Nacional da União Nacional dos Estudantes, em janeiro de 1964; em abril do mesmo ano foi destituído pelos militares do cargo e preso em duas ocasiões pelas forças do golpe de 64, sob a acusação de subversivo e enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Membro do Conselho Nacional da União Nacional dos Estudantes, no Rio de Janeiro, em 1963 e 1964, participou de vários congressos, simpósios e do Seminário Internacional do Mundo Subdesenvolvido, na Bahia, em 1963, promovido pela União Internacional de Estudantes.

Fundador e sócio fundador de várias entidades, Agraciado com a láurea 'Cruz da Igualdade, Liberdade e Fraternidade', pela ordem internacional dos jornalistas, no grau de comendador, Rio de Janeiro, 1988.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Zuenir Ventura para fazer a entrega da homenagem ao historiador Romário José Borelli.

Romário Borelli foi a principal vítima de um ataque à peça *Roda Viva*, quando esta era encenada em Porto Alegre, em 1968. Catarinense, é um dos personagens vivos lembrado em 1968, o ano que não terminou, de Zuenir Ventura. Duramente espancado, sofreu lesões que lhe custaram meses de recuperação.

Autor das peças O Contestado, O Figurante Invisível e Olhos e Ouvidos, é formado em História pela Universidade de São Paulo. Percorreu todo o Brasil com Paulo Autran, com a peça Morte e Vida Severina. Em 2005 dirigiu O Contestado: a Fúria Cabocla, adaptação de sua peça O Contestado, montando enorme arena na cidade de Caçador.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. José Paulo Teixeira, acompanhado de Eglê Malheiros, esposa do homenageado, para fazer a entrega da homenagem ao escritor Salim Miguel.

Texto escrito pelo homenageado:

"Fui preso dia 2 de abril de 1964, quando tomava um cafezinho no Ponto Chic.

Seis dias depois, no alojamento da Polícia Militar, fiquei sabendo de três fatos: meu contrato de jornalista com o governo do estado havia sido rescindido; a Livraria Anita Garibaldi, da qual eu tinha sido sócio, fora arrombada e com os livros fizeram uma fogueira no meio da rua; Eglê Malheiros, minha mulher, estava presa.

Fiquei preso com mais 60 pessoas por 48 dias e fui solto graças à interferência de amigos, como o escritor Adonias Filho.

Trinta anos depois, em 1994, publiquei o livro *Primeiro de Abril - Narrativas da Cadeia*, que busca recuperar aquele período.

Compelido a sair de Florianópolis, residi no Rio de Janeiro até 1979, quando trabalhei como jornalista na Agência Nacional e nas empresas Bloch.

Em 28 de março de 1968, ao sair da redação, acompanhei até a Cinelândia a multidão indignada que conduzia o corpo do estudante Edson Luiz, assassinado no Restaurante Calabouço, para depositá-lo nas escadarias da Câmara Municipal. Eglê e eu estávamos entre a multidão que, das calçadas, via passar outra multidão que acompanhava o féretro ao cemitério. Dias depois a marcha dos cem mil teve repercussão internacional.

Dia 13 de dezembro de 1968, quando foi decretado o AI-5, eu estava na redação. A noite se fechava por completo, a desconfiança e o medo envenenavam as relações interpessoais, porém sabemos pela história que muitos não desistiram."

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o jornalista Moacir Pereira para fazer a entrega da homenagem ao jornalista Sérgio da Costa Ramos.

Sérgio da Costa Ramos é escritor e jornalista, filho do jornalista catarinense Rubens de Arruda Ramos. Metade de sua vida passou-a nas redações, onde ocupou todos os postos da carreira, desde o de revisor e redator, nos tempos românticos do jornalismo, até exercer as funções de editor-chefe de *O Estado* e do *Jornal da Semana*.

Foi, por cinco anos, correspondente da *Veja* em Santa Catarina, trabalhando também como redator de política na sede, em São Paulo. Foi correspondente de imprensa na Europa por três anos, baseado em Londres, de onde escreveu para publicações do estado e do país. É autor de nove livros de crônicas e figura em inúmeras antologias do conto e da crônica.

Preso em dezembro de 1968 por denúncia do Serviço Nacional de Informações em Santa Catarina, foi indiciado na Lei de Segurança Nacional, por ordem do chefe da Casa Militar do governo Costa e Silva, general Jayme Portella. Processado por dois textos: "Por que morre Edson Luiz?" e "Artur e eu na calada da noite" - uma crônica satírica e libelo contra o assassinato de um jovem estudante no Restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, estopim para a passeata dos cem mil. Passou seis meses no cárcere.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Edison Andriano para fazer a entrega da homenagem ao escritor Zuenir Ventura.

Natural do estado de Minas Gerais, muito jovem transferiu-se para o Rio de Janeiro onde passou por muitas dificuldades financeiras. Formou-se professor e lecionou por mais de 40 anos na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Tornou-se jornalista no jornal *Tribuna da Imprensa*, quando o diretor-proprietário era Carlos Lacerda. Sua primeira matéria escrita foi sobre a morte de Alberto Camus. Atualmente é colunista do jornal *O Globo*, tendo sido agraciado com os Prêmios Esso e Vladimir Herzog de Jornalismo, em 1999, além do Prêmio Jabuti de Reportagem, por seu livro *Cidade Partida*, em 1994. Entre seus livros estão também: *Chico Mendes, Crime e Castigo, Crônicas de um Fim de Século, Inveja - Mal Secreto e Minhas Histórias dos Outros*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Romário Borelli, musicista e historiador, para interpretar a música 1968.

O SR. ROMÁRIO BORELLI - Eu tomei o cuidado de pré-gravar o áudio dessa música porque a emoção, às vezes, não me permite terminá-la. Então irei cantar junto com o áudio.

Gostaria de acrescentar apenas, antes de começar essa música, uma palavra que não foi pronunciada aqui ainda, que nos moveu e que nunca pode ser esquecida: socialismo!

(Palmas)

Um dia todos veremos que essa chamada utopia era, e sempre será, o único caminho!

(Procede-se à interpretação da música 1968.)

"1968

Romário José

Naquele tempo as palavras tinham asas

E escapando por janelas e festas das casas

Iam voando, murmurando sobre os vales

Sobre os rios, sobre os campos e florestas.

Naquele tempo as palavras tinham cores

E cobriam de repente as cidades com flores

lam pintando, murmurando sobre os  
cenos  
Sobre as bocas, afastando as  
tempestades  
Naquele tempo as palavras tinham  
fogo  
E acendiam nos lares a ternura em  
todos  
lam queimando, murmurando sobre  
as camas  
Nos cabelos, desatinos da loucura.  
Naquele tempo as palavras davam  
vivas  
E bebiam nas taças madrugadas  
festivas  
lam cantando, murmurando nas  
tavernas  
Nos poemas, nas estrofes das  
baladas.  
Naquele tempo as palavras tinham  
ninhos  
E investiam disparadas com lanças  
contra moinhos  
lam lutando, murmurando, caval-  
gando  
Tresloucadas, mensageiras de  
esperanças.  
Mas de repente as palavras sem  
fronteiras  
Acordaram entre muros, assustadas,  
prisioneiras...  
Vieram juizes com mordanças,  
Com sentenças no papel  
Homens com tochas e lenha  
Ah, quantos dias de fel!  
Arrastando as correntes, murmu-  
rando com segredo  
As palavras tinham senhas, ah  
quantas noites de medo!  
Quanta agonia para abri de novo as  
asas  
Para replantar as flores e reconstruir  
Babel."[sic]  
(Palmas)  
A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS  
(Soraia Boabaid) - Neste momento, teremos a  
apresentação da música *Pra não dizer que não  
falei de flores*, de autoria de Geraldo Vandré,  
interpretada pelo tenor Alcioneu Osvaldo da  
Silva.  
(Procede-se à interpretação da  
música.)  
(Palmas)  
O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO -  
Convido para fazer uso da palavra, em nome  
dos homenageados, o jornalista Sérgio da  
Costa Ramos.  
O SR. SÉRGIO DA COSTA RAMOS -  
Excelentíssimo senhor deputado Edison  
Andrino, anfitrião dessa homenagem e um dos  
seus inspiradores;  
Senhora superintendente da  
Fundação Catarinense de Cultura, Anita Pires,  
que representa neste ato o sr. governador do  
estado;  
Excelentíssima senhora vereadora  
Ângela Albino, representando neste ato a  
Câmara Municipal de Florianópolis;  
Sr. José Paulo Teixeira, da instituição  
Cidade Futura;  
Autoridades que compõem a mesa;  
Meus caros amigos estudantes aqui  
presentes, jornalistas, dirigentes partidários,  
meus caros amigos homenageados, meu caro  
Zuenir Ventura, também homenageado, meus  
senhores e minhas senhoras.  
(Passa a ler.)  
"Neste maio de 2008, de céu azul e  
plenilúnios, recebi de um repórter do etéreo,  
desses que fazem questão de ouvir 'o outro  
lado', a notícia de que o papa Gregório XIII,  
o do calendário, não se conforma com aquele  
ano incompleto, o de 1968.

Debruça-se, até hoje, aflito, sobre a  
tragédia de um dos seus filhos, esse Ano da  
Graça de 1968. Aquele ano que não teria  
terminado, segundo a antológica reportagem  
de um arguto filósofo do cotidiano brasileiro  
aqui presente, Zuenir Ventura.

O que teria acontecido com o ano de  
1968 no Brasil? Para resumir o sinistro hiato do  
calendário, recuperaram-se as imagens da  
Agência Nacional, capturando a 'fala do trono' das  
19h do dia 13 de dezembro de 1968. O ano que  
começara com a esperança de uma primavera ins-  
titucional, sob os acordes de *Alegria Alegria*, de  
Caetano Veloso, tingia-se de chumbo, com as  
duas interjeições agudas do preâmbulo de *O  
Guarani*, aquele prefixo da *Voz do Brasil*, sempre  
confundido com as más notícias.

Na tela, em preto e branco, deli-  
nearam-se duas figuras, o locutor oficial  
Alberto Cúri e o ministro da Justiça, Luiz  
Antônio da Gama e Silva.

Ali, 99 anos depois da estréia do *O  
Guarani* no Scala de Milão, um libreto liberticida e  
uma ópera obscura cavaram frêmitos de repulsa  
no peito do maestro Carlos Gomes,  
desencarnado, mas não insensível. Os prelúdios  
de *O Guarani* invadiram a atmosfera da Tropicália,  
esquartejando a frustrada brandura do regime e  
recrudescendo a ditadura.

O ano foi brutalmente interrompido, os  
verbos deixaram de ser flexionados no presente e  
no futuro. Um Big Bang abriu um buraco negro na  
ordem jurídica, um golpe no golpe. Um ato  
institucional se sobrepôs à Constituição e, na  
prática, revogou-a em todos os capítulos  
civilizatórios de garantias e direitos individuais.

A medida que aquele seu veneno era  
expelido lendo o édito 'legalicida', o ministro  
Gaminha tremia sob os óculos um dia talvez  
partilhados com Joseph Goebbels e Heinrich  
Himmler, *capos* do cabo Hitler. Fez o país  
refluir até a Idade Média e sob a noite de  
dezembro já não se esperava o Messias, mas  
o Príncipe das Trevas.

De repente, antes das 20h daquele  
dia 13, todos os brasileiros vestiram as roupas  
do bancário K, personagem de *O Processo*, de  
Franz Kafka. Todos se tornaram suspeitos e  
processados, tendo que provar a própria  
inocência. Processados sem ter direito a  
conhecer os autos do processo. Quanto mais  
procuravam saber sobre os seus processos,  
mais os brasileiros se comprometiam.

O AI-5 bastava-se pelo parágrafo em  
que excluía de 'quaisquer apreciações  
judiciais' os atos fundados 'neste édito'.  
Perseguidos por tribunais misteriosos, por uma  
culpa incerta e não formada, os brasileiros  
encarnados no bancário K. agradavam a sua  
pena sempre que tentavam se defender.

Todos os aqui hoje homenageados  
foram réus de uma República pária, que cuspiu  
em todas as fontes e frentes do Direito. Era  
proibido permitir - o que quer que fosse, nessa  
República de um só artigo e de uma única voz: a  
do general-rei.

Pois era preciso calar jovens  
estudantes, jornalistas, professores, profissionais  
liberais, funcionários públicos; era preciso, enfim,  
calar o povo brasileiro, calar as guerreiras de  
Atenas contra os generais de Esparta - nossas  
Anitas, herdeiras da Garibaldi, como a Anita Pires  
e a Derley Catarina de Lucca.

Derley Catarina, líder estudantil, Derley  
militante da Ação Popular, Derley presa e  
torturada, Derley ressurgida como sinônimo de  
ética, de bravura, de resistência, de reserva moral.

Era proibido pensar e cultivar uma  
utopia - como era norma na vida do patriota  
líbano-biguacuense Salim Miguel, meu caro  
amigo, que ficou *Nur na Escuridão*, hoje um  
dos mais importantes intelectuais e escritores  
do país.

A violência da ditadura contra a palavra  
está resumida num episódio de sua vida. O  
incêndio de sua livraria, livros ardendo numa  
fogueira na Praça XV, numa cena brechtiana.

Era proibido o livre-pensar e o jovem  
idealismo de Rogério Queiroz, presidente da União  
Catarinense dos Estudantes, e era condenável a  
valente militância da juventude católica de Marcílio  
Ramos Krieger, alma da AP em Santa Catarina,  
que pensava numa teologia social capaz de  
imaginar um melhor destino para o homem  
enquanto esse ainda habitasse a terra.

Tudo isso era proibido. Como era  
proibida a destemida atuação de um jovem  
advogado de sindicatos e, depois, de um  
espadachim imbatível na defesa dos direitos  
humanos e dos presos políticos, como o hábil  
esgrimista Nelson Wedekin.

A palavra, a prece, a música. Tudo  
passou a ser renegado. A música de Romário  
José Borelli, historiador, um homem de teatro,  
um criador, um *bandoneón* que Piazzola  
acolheria, emocionado, enquanto a nova ordem  
tentava transformar os gemidos do seu  
instrumento no miado de um gato escaldado,  
eviscerado e perseguido.

O bicho da ditadura não era a  
folclórica e doce bernunça, bicho do bem, que  
engolia sem matar e fumava sem tragar. O  
bicho da ditadura era o carcará, que, como  
dizia o refrão: 'Pega, mata e come!' O carcará  
não se contentava em comer e calar  
consciências. Censurar redações, canções e  
obras de arte. Precisava matar sua fome 'do  
absurdo' e levar Roberto Motta - jovem a quem  
a tortura psicológica não deixou de cobrar o  
seu preço kafkiano.

E, no entanto, meu caro Zuenir  
Ventura, 'mais que nunca era preciso cantar e  
alegrar a cidade', como, aliás, cantava a musa  
Nara Leão, interpretando a clássica e  
premonitória *Marcha da Quarta-Feira de  
Cinzas*, protesto de Carlinhos Lira e do  
perseguido poetinha Vinicius de Moraes.

'Acabou nosso Carnaval/Ninguém  
ouve cantar canções/ninguém passa mais  
brincando feliz/E nos corações,/Saudades e  
cinzas foi o que restou...'

Para consolar o papa Gregório XIII,  
porém, poderíamos dizer, hoje, que em nenhum  
outro ano floresceram tanto as artes, a literatura e  
a música. A 'fechadura' estimulou os vapores  
artísticos a saírem das painéis de pressão e,  
transpassados de dor, os corações se puseram a  
cantar: o tropicalismo, que nascera suave e poli-  
morfo com *Baby*, de Caetano Veloso e, *Geléia  
Geral*, de Gilberto Gil, vestiu-se para a guerra com  
*Quem te viu, quem te vê*, *Apesar de Você* e *Roda  
Viva*, de Chico Buarque, a explosiva *Disparada* e  
aquele que é o hino de todos os protestos, *A  
Caminhada ou Para Não Dizer que Não Falei de  
Flores*, de Geraldo Vandré. Entre os sucessos  
da época, *Travessia*, de Milton Nascimento,  
*Ponteio*, de Edu Lobo, *Alvorada*, de Cartola,  
*Andança*, de Danilo Caymmi, e a belo e  
intimista *Sábida*, de Chico e Tom, uma canção  
do exílio *avant-la-letre*, como se os dois já  
estivessem prevendo a diáspora dos  
brasileiros, e já chorando pelo próprio  
desterro: 'Vou voltar/Sei que ainda vou  
voltar/Para o meu lugar... É lá, é ainda lá, que  
eu hei de ouvir cantar uma sabiá...'

E *Apesar de Você*, Gama e Silva,  
inspirador do AI-5, e apesar da ditadura,  
prosperaram as artes, os espetáculos, a  
literatura, o teatro, com uma luminosa resis-  
tência cultural, estimulada pelos gritos pré-AI-  
5, como *Liberdade, Liberdade, Arena conta  
Zumbi*, *O Rei da Vela* e a verdadeira revolução  
artístico-lítero-musical que se seguiu, num ano  
que marcaria o relacionamento da criatividade  
'antropofágica' de Oswald de Andrade, num  
universo reprimido, mas indomável.

O que os consola, e ao papa do calendário, é que 1968 finalmente terminou. Comunico ao Zuenir, e terminou bem. Tem por saldo um período de iluminismo da inteligência e de prevalência do humanismo sobre o obscurantismo.

Mas, meus caros estudantes, sabíamos que não bastava esperar, era preciso fazer a hora.

Os desafios de hoje são outros. Os alimentos tratados como ações nas bolsas de mercadorias e futuros, o petróleo borbulhando preços especulativos, a Amazônia cobçada pelos que já destruíram o mundo duas vezes. Estamos vivendo um mundo novo. A internet será mesmo a sucedânea de um 'Grande Irmão' democratizado? O Google é o sábio supremo? E a ecologia deve ser preventiva ou teleológica?

Os jovens, meu caro homenageado Zuenir Ventura, é que saberão responder-nos.

Esperamos que eles não... esperem. Que saibam fazer a hora para antecipar o acontecer.

Não está aí, Zuenir, mais um motivo para um terceiro livro?"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Antes de chamar o escritor Zuenir Ventura para dar início à palestra e ao lançamento do livro *1968, o que fizemos de nós?*, eu gostaria rapidamente de dizer que os homenageados representaram aqui, Derley, tantos outros companheiros que não se fazem presentes, que não foram relacionados, mas que tiveram papel fundamental na resistência e na luta contra a ditadura militar.

Aqui vejo você, que participou do Congresso da UNE, o Gerônimo Wanderlei, o Markian, que foi salvo graças a um brasileiro, não de Santa Catarina, um sargento Sérgio do grupo Parasar, que havia recebido uma ordem do comandante Burnie para que jogasse os estudantes da UNE no mar, mas negou-se a cumpri-la; acabou sendo cassado e depois foi condecorado quando Itamar Franco ocupou a Presidência da República. Se isso tivesse acontecido comigo, provavelmente, eu que nado um pouco melhor, se tivesse sido jogado de uma altura razoável, poderia ter-me dado bem.

Mas quero fazer referência a outras figuras que não estão aqui, como Neri Clito Vieira, como Mastella, como Paulo Wright, que não foram aqui homenageados, mas vocês os representaram. E quero fazer uma homenagem a Sadi Lima, que foi presidente da OAB durante a Operação Barriga-Verde e teve um papel fundamental num momento difícil da vida nacional, colocando a OAB à disposição dos estudantes.

Então, a todos eles a minha homenagem.

Com a palavra o nosso escritor Zuenir Ventura.

O SR. ZUENIR VENTURA - Senhoras, senhores, companheiros de mesa, antes de qualquer coisa uma confissão: eu estou morrendo de inveja dos oradores que me antecederam.

Acho que esta sessão só teve um defeito, deixou para o final o anticlimax, porque eu não sei falar, não sei se eu sei escrever razoavelmente, mas não sei fazer discurso. Não escrevi porque eu queria que essa fala fosse do coração, um coração velho que está hoje sendo submetido a um teste diante de tantas emoções. Confesso que os olhos e a garganta resistiram durante o canto dos jovens e a coreografia do *Caminhando*, foi muita emoção para este velho coração.

Quero dar os parabéns aos idealizadores desta homenagem, porque tenho participado de muitas celebrações, de mesas redondas e seminários pelo Brasil afora durante este ano. Agora, é a primeira em que não se homenageia os fatos e os feitos, mas os personagens, quer dizer, os sobreviventes sofridos daquele ano. É emocionante, é muito original e já disse a um dos organizadores que, pela primeira vez, durante essas várias semanas de participação, eu vi fazerem justiça aos personagens, pois aqueles fatos e aqueles feitos tiveram personagens.

Fiquei muito emocionado diante de algumas histórias; já tinha ouvido a sua história ontem e fiquei quase em lágrimas e estou resistindo para fazer um discurso, porque não sei fazer discurso, mas a minha fala vai ser sem nexos, a não ser o nexo dos sentimentos.

Eu acho que 1968 só me tem dado alegrias. Eu achei, Sérgio, que tinha terminado também e quando fui fazer esse livro, não fui fazer o segundo livro, mas a atualização do primeiro, porque essa era a ideia da editora. Contudo, comecei a revisitar os personagens, os acontecimentos e os episódios e este segundo livro foi nascendo, foi-se fazendo quase que sozinho, porque há um capítulo que chama *Há 68 em cada canto* e se eu precisasse de ilustração, teria encontrado hoje ao chegar à sala do deputado Edison Andrinno, pois ele é 68, um velho 68 como os remanescentes dizem.

Então, há realmente 68 em cada canto como diz o capítulo e descobri 68 no governo, 68 na Oposição, na esquerda, na direita, no Congresso Nacional, no Supremo. Há dois grandes personagens no Supremo que são remanescentes de 68. O livro foi, na verdade, impondo-se a mim, quer dizer, ao autor, porque comecei a encontrar pegadas de 68, traços e vestígios de 68 por onde andava.

Eu dizia que havia escrito este livro porque não agüentava mais responder a pergunta: terminou ou não terminou? Como se eu fosse o responsável por 68 e até hoje as pessoas me cobram sobre 68. "Por que não fez isso?" "Por que não houve isso?" "Por que não houve aquilo?" E eu tendo que agenciar o advogado de 68, mas de qualquer maneira fui descobrindo que realmente a memória de 68, mais a fé do que a memória, o legado de 68, a herança de 68, é uma herança positiva muito importante que foi deixada por essa geração.

Hoje há uma tendência meio revisionista, sobretudo na França. Mas há também, quando querem negar a importância de 68, quando querem atribuir a 68 todos os males do mundo atual, a queda dos valores, a diminuição da hierarquia e todas as mazelas de hoje. Acho que, na verdade, é uma injustiça querer responsabilizar 1968, 40 anos depois, por tudo o que está acontecendo. Acho que a herança positiva é muito mais importante e tem sido mais importante. Digo isso com absoluta isenção, porque em 1968 fui levado a fazer esse balanço com um filtro. Eu não quero ser, a essa altura da vida, nostálgico ou saudosista, ficar vivendo preso a 68. O livro procura equilibrar-se entre o olhar amoroso de um ano muito generoso, mas não é um olhar saudosista, muito menos um olhar de ressentimento.

Há certo ressentimento em relação a 68. Digo que até 2008 tenho acompanhado, a cada dez anos, as comemorações, ou seja, nos anos 68, 78, 88, 98 e 2008, e há uma tendência revisionista de querer negar. Na verdade, digo que 68 não é um ano e sim um personagem, que tem características humanas. Quando se fala no ano 1968 dá-se a ele atributos que são, na verdade, humanos. Não, ele é onipotente, tem mania de grandeza, fez isso e aquilo, devia ter feito isso e não fez aquilo. Então, a minha relação com 68 é muito curiosa.

Dentro dessa tendência, pergunta-se: o que ficou de importante? Os jovens perderam, pois 68 para os jovens foi um ano derrotado. Então, pergunto: o que ficou daquele ano? Foi a ditadura ou a democracia? Na Tchecoslováquia os tanques soviéticos esmagaram na primavera. Perfeito! Mas 20 anos depois, em 89, temos os dois heróis da Primavera de Praga, Alexander Dubcek e Václav Havel, eleitos pelo povo: um seria presidente do Congresso e outro presidente da República.

Não se pode olhar 68 com olhar mesquinho, imediatista. Eu digo que a história dói e o Brasil tem alguns exemplos famosos. O herói do nosso maior episódio histórico foi para a força; no entanto, a ideia sobreviveu, venceu.

Acho que é dessa maneira que temos que olhar o ano de 1968. O segundo livro é um pouco neste sentido, ou seja, chamar a atenção para isso e, sobretudo, estabelecer. O livro - e já foi dito por alguém com muita propriedade - é um diálogo entre a juventude de 68 e essa garotada de hoje.

No processo de feita mergulhei nesse universo jovem atrás de pegadas. Será que há alguma coisa? O que há de continuidade entre essas duas gerações? O que há de ruptura? E descobri que tínhamos um olhar muito antipático para a garotada de hoje. A minha geração estava fazendo com eles o que foi feito com a geração anterior. A geração de 68 era muito mais aguerrida e muito mais folgada. Ela respondia dizendo que acreditava em ninguém com mais de 30 anos. A geração de hoje tem outras características. Ela é mais tímida, é mais voltada para si. Mas ela é apenas diferente.

Conclamo, depois dessa minha experiência em dois anos nesse universo jovem, a olhar com mais simpatia essa garotada. Quer dizer, eles são diferentes e a tendência dos pais é sempre querer que o filho seja igual. Quando não é igual, acha-se que é pior, que é diferente. Há um potencial muito grande nessa geração. Realmente ela é bem diferente, mas isso não significa que seja pior.

Há muita coisa interessante acontecendo e que não estamos vendo. Acho que a melhor maneira de ajudar não é virar as costas para eles e dizer que não querem nada, que só querem saber de computador, de internet; que não gostam de ler, de política e que não têm nenhum apego ideológico. Agora, a maneira de ajudá-los, repito, não é virando as costas, é procurando entender, até porque quem tem que entender os filhos são os pais, não o contrário.

Então, eu agradeço ao meu querido amigo Zé Paulo por me ter dado esta oportunidade de assistir a uma reunião memorável para mim. Foi uma das grandes emoções que o ano de 68 me deu. E isso tudo foi feito na Casa do Povo. Ou seja, aquela resposta que eu dou, vou acrescentar esta: "Ficou a democracia". O que ficou lá trás, o que acabou, tudo bem. Demorou, mas o que ficou realmente foi a democracia. E esta sessão é uma prova disso.

Eu estou muito emocionado e muito agradecido por ter participado deste momento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - A Presidência agradece as autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para o coquetel e para a sessão de autógrafos no *hall* deste Poder. Antes, porém, ouviremos a execução do Hino de Santa Catarina, interpretado pelo tenor Alcioneu Osvaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, dia 3 de junho, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 014-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Luiz Eduardo Cherem, por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 015-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença à Senhora Deputada Ada De Luca, por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 016-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Darci de Matos, por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 018-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Edson Dias (Piriquito), por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 019-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Genésio Goulart, por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 020-DL, de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Cesar Souza Júnior, por um período de sessenta dias, a contar de 4 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATOS DA MESA DL

#### ATO DA MESA Nº 031-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão José Natal Pereira, 2º Suplente do PSDB, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Luiz Eduardo Cherem, a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Antônio Aguiar - 4º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 032-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Valdir Vital Cobalchini, 3º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento da Deputada Ada De Luca, a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 033-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Antônio Ceron, 4º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Darci de Matos, a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Antônio Aguiar - 4º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 034-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Adherbal Ramos Cabral, 5º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Edson Dias (Piriquito), a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 035-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso II, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Ismael dos Santos, 6º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Antônio Ceron, indicado para ocupar o cargo de Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 036-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Carlos Alberto Chiodini, 7º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Genésio Goulart, a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 037-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Carlos Hoegen, 8º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Cesar Souza Júnior, a partir do dia 4 de junho do corrente ano, por um período de sessenta dias.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de junho de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

#### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, REFERENTE À SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às onze horas do dia nove do mês de abril do ano de dois mil e oito, sob a Presidência do Senhor Deputado Dirceu Dresch, reuniu-se ordinariamente a Comissão acima epigrafada, na Sala das Reuniões da Coordenadoria das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Registraram presença na reunião os Senhores Deputados: Sargento Amauri Soares, Kennedy Nunes, Nilson Gonçalves, Elizeu Mattos. Abertos os trabalhos o Senhor Presidente leu a Ata da Segunda Reunião Ordinária, aprovada por unanimidade. Foi justificada a ausência do Senhor Deputado Edson Piriquito. Abertos os trabalhos o Senhor Presidente comunicou que primeiro resolveria os assuntos de Pauta da comissão, para depois chamar os convidados para participarem da mesa. Ato contínuo o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o PL/0450.1/07 sendo o Senhor Deputado Dirceu Dresch relator, aprovado por maioria. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o PL/0053.3/08, sendo relatado pelo Senhor Deputado Sargento Amauri Soares, que colocado em discussão e votação, foi pedido vistas pelo Senhor Deputado Elizeu Mattos. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o PL/0657.3/07, do qual foi o relator, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo o Senhor Presidente, colocou em discussão e votação o PL/0007.8/08, teve com relator o Senhor Deputado Nilson Gonçalves, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente comentou sobre pedidos de audiências já aprovadas, como a solicitada pelo Senhor Deputado Sargento Amauri Soares, sobre a Criminalização dos Movimentos Sociais com proposta de data dia 6 ou 7 de maio no Plenarinho ou no Auditório a definir, em discussão o requerimento: temos outro pedido de audiência pública para discutir os conflitos de competência entre a Guarda Municipal de Florianópolis e a Polícia Militar temos um pedido do Deputado Sargento Amauri Soares, para estender também para Joinville e São José, depois será discutido, esta em votação e também um pedido de audiência pública do Deputado Elizeu Mattos, que visa melhorar a segurança das rodovias e no trânsito do Estado que será agendada juntamente com a comissão de Transportes, data a combinar; temos também a audiência sobre o Sistema Prisional do Estado, requerida pelo Senhor Deputado Dirceu Dresch, estamos propondo dia 21 de maio, dependendo da disponibilidade do Plenarinho desta casa, ficará confirmada na próxima reunião a data. Temos pedido de três audiências para votação pois a solicitada pelo Deputado Elizeu Mattos, já foi aprovado anteriormente; portanto votaremos as demais que estão sendo aprovadas pela comissão. Não havendo mais assuntos a serem tratados encerrou o Senhor Presidente a presente. Reunião, a qual, eu, Heloisa Cabral Uchôa Rezende, Chefe de Secretaria desta Comissão, lavrei e digitei a presente Ata, que após lida e considerada aprovada será assinada pelo senhor Presidente desta Comissão.

Sala de Reuniões, em 09 de abril de 2008

Deputado Dirceu Dresch  
Presidente da Comissão

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO REFERENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e oito, às oito horas e trinta minutos, sob a Presidência do deputado Jorginho Mello, foram abertos os trabalhos da 14ª reunião ordinária da Comissão de Finanças e Tributação, reuniram-se os senhores deputados: Jorginho Mello, José Natal Pereira, Manoel Mota, Jaime Pasqualini, Altair Silva, Décio Góes e Gelson Merísio. Ato contínuo, o Presidente colocou em votação a ata da 13ª Reunião Ordinária da Comissão acima epigrafada, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente leu as justificativas dos deputados ausentes e nominou os deputados que os representaram. Deputado Jandir Bellini enviou como seu representante o deputado Altair Silva, o deputado Sílvio Dreveck, foi substituído pelo deputado Jaime Pasqualini, a deputada Odete de Jesus e o deputado Renato Hinnig, deram a mesma justificativa pela ausência, estavam participando da XII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais em Fortaleza/CE. Dando continuidade, o Presidente Jorginho Mello passou a palavra para o deputado José Natal Pereira, que agradeceu, não tinha projetos para relatar, o deputado Manoel Mota relator o PLC/0001.8/2008, alegando o não comprometimento no orçamento do Estado, deu parecer favorável, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o deputado Décio Góes relator o PLC/ 0003.0/2008, ao relatar, seu parecer foi favorável, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O deputado Gelson Merísio relator o PL./0076.0/2008, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, apresentou também o PL/0077.0/2008, em discussão, foi solicitada vista em gabinete para o deputado Décio Góes. O Presidente deliberou o calendário de audiências públicas do Orçamento Regionalizado. A exemplo do que acontece todos os anos, os encontros que acontecerão durante o mês de junho têm por

finalidade discutir investimentos elencados pelos municípios a serem incluídos no Orçamento do Estado para 2009. Os encontros num total de nove, serão realizados na jurisdição das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional e nesses dias não haverá sessões plenárias na Assembléia Legislativa. O calendário ficou assim distribuído: dia nove de junho, às quatorze horas em São Miguel do Oeste, dia dez de junho, às quatorze horas em Chapecó, dia onze de junho, às quatorze horas em Joaçaba, dia doze de junho, às quatorze horas em Lages, dia treze de junho, às quatorze horas em Tubarão, dia dezesseis de junho, às quatorze horas em Joinville, dia dezessete de junho, às quatorze horas em Blumenau, dia dezoito de junho, às quatorze horas em Florianópolis e dia dezanove de junho, às quatorze horas em Rio do Sul. A sugestão do calendário da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), o programa encontra-se em anexo, lido o mesmo em reunião, foi aprovado por unanimidade, na continuidade, o deputado Presidente Jorginho Mello, solicitou que as Lideranças dos Partidos indiquem seus representantes e que seus nomes sejam enviados para a Comissão de Finanças e Tributação, conforme especifica o artigo 5º da Lei 157, complementando, que como não haverá sessões plenárias, todos os deputados poderão participar, independente se a reunião estiver acontecendo na sua região ou não. Não tendo nada mais a tratar, o Presidente deu por encerrado os trabalhos da presente Reunião, a qual eu, Sílvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente, e posteriormente publicada no Diário desta Assembléia.

**Deputado JORGINHO MELLO**

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e oito, sob a Presidência do Deputado Jean Kuhlmann, amparado no Art. 128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da sétima reunião ordinária da Comissão. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados Jean Kuhlmann, Jaime Pasqualini, Romildo Titon - substituindo o Deputado Renato Hinnig - e Professor Grando. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da reunião anterior - que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo colocou em discussão e votação os Ofícios nºs 0004.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Lar da Menina de Tubarão, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Joares Ponticelli. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0028.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Serviço de Ação Social de Integração, Educação e Qualidade, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0031.4/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Federação das APAEs do Estado de Santa Catarina, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0036.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Conselho Comunitário da Daniela, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0037.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; OF./0039.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade de Assistência Social e Educacional 'Deus Proverá', de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jaime Pasqualini. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0040.5/2008, que Encaminha o Relatório de Atividades do Instituto de Reabilitação do Potencial Humano, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0041.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos de Surdos de Caçador, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0042.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Centro de Estudos e Orientação da Família, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0044.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Hospitalar Beneficente Misericórdia de Vila Itoupava, de Blumenau, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0045.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Instituto Joinvilense de Educação e Assistência, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, pelo diligenciamento, aprovado por unanimidade; OF./0046.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Beneficente Seara do Bem, de Lages, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jaime Pasqualini. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0047.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Comunidade Evangélica Luterana

de Jaraguá do Sul, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0048.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Educacional de Santa Catarina, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0049.3/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; OF./0052.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Creche e Orfanato Vinde a Mim as Criançinhas, de São José, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0055.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pomerode, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; OF./0056.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Joinvilense de Amparo à Criança, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0057.3/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; OF./0059.5/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Nova Veneza, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade, e os Projetos de Lei nºs 0019.1/2008, de autoria do Deputado Cesar Souza Júnior, que "Reconhece o Município de Vidal Ramos como Capital Catarinense do Cimento". Relator: Deputado Jaime Pasqualini. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; PL./0100.4/2008, de autoria da Deputada Ada De Luca, que "Declara de utilidade pública a Associação São Bentense da Terceira Idade, no Município de São Bento do Sul". Relator: Deputado Professor Grando.

Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; PL./0111.7/2008, de autoria do Deputado Antônio Aguiar, que "Declara de utilidade pública a Associação de Deficientes Visuais do Planalto Norte de Santa Catarina - ADEVIPLAN, no Município de Canoinhas". Relator: Deputado Joares Ponticelli. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; PL./0116.1/2008, de autoria do Deputado Flávio Ragagnin, que "Declara de utilidade pública a Associação Italiana de Ipumirim, no Município de Ipumirim". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; PL./0117.2/2008, de autoria do Deputado Jorginho Mello, que "Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Modelo, no Município de Modelo". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade e PL./0611.0/2007, de autoria do Deputado Sargento Amauri Soares, que "Declara de utilidade pública a JC - Associação Brasileira no Combate às Drogas, no Município de Balneário Camboriú". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado Jean Kuhlmann  
Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

### EXTRATO

#### EXTRATO 066/2008

REFERÊNCIA: ATA DE REGISTRO-SRP-PR 014/2008

DATA REALIZAÇÃO CERTAME: 12 de maio de 2008

OBJETO: Fornecimento De Material De Expediente

VALOR GLOBAL DA ATA:

VIGENCIA DA ATA: 01 (um) ano, até 12 de maio de 2009

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei n.º 10.520/2002, Ata da Mesa n.º 214/2007, subsidiariamente pelo Decreto n.º 3.931/2001, Pregão Presencial nº 014/2008.

#### Lote 01

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITARIO
1	almofada p/carimbo nº 03, tamanho 12,7x 9,9 cm, sendo 15 na cor preta e 15 na cor azul.	JAPAN	R\$ 1,35
2	apontador em material plástico com um furo e lâmina de aço temperado prático cores sortidas p/lápis convencional.	CIS	R\$ 0,18
3	apagador p/quadro branco piloto corpo em plástico de alta resistência, superfície interna em espuma e base em feltro.	PILOT	R\$ 3,15
4	bandeja p/expediente/papel (caixa p/correspondência), em acrílico, com 2 (dois) compartimentos, medindo 35 x 26cm cada bandeja, com separadores de metal, na cor fumê, tamanho officio.	WALEU	R\$ 11,70
5	bandeja p/expediente/papel (caixa correspondência), em acrílico, com um compartimento, medindo 35 x 26 cm, na cor fumê tamanho officio.	WALEU	R\$ 5,85
6	barbante de algodão 4/8 pesando 250g cada rolo	SÃO JOAO	R\$ 1,80
7	base de plástico p/copo descartável de 50 ml	DAC	R\$ 0,09
8	bobina 57/60 papel acetinado p/máquina calcular	SALFER	R\$ 0,50
9	bobina papel p/fax tamanho 216mmx30m	MAXPRINT	R\$ 2,88
10	borracha branca medindo 30 mm x 40 mm.	SUPER	R\$ 0,13
11	caixa de arquivo morto, medida externa 25 x 36 x 13 cm, confeccionada em papelão formado por duas capas kraft (uma externa e outra interna) e miolo reciclado gramatura de 385 mg/m <sup>3</sup> , fundo com corte vinco espessura mínima de 2,5 mm, esmagamento mínimo de 1,8 kgf/cm, coluna 5,0 kgf/cm <sup>2</sup> , mullen 6,8 kgf/cm <sup>2</sup> .	INAWA	R\$ 0,72
12	caneta esferográfica, corpo em polietileno transparente e incolor, ponta média (1mm) de tungstênio, na cor azul.	SLIM	R\$ 0,15
13	caneta esferográfica, corpo em polietileno transparente e incolor, ponta média (1mm) de tungstênio, na cor preta.	SLIM	R\$ 0,15
14	caneta esferográfica, corpo em polietileno transparente e incolor, ponta média (1mm) de tungstênio, na cor vermelha.	SLIM	R\$ 0,15
15	caneta marca texto fluorescente, 750 na cor verde e 750 na cor amarela .	GOLLER	R\$ 0,44
16	clips arame aço niquelado nº 1 caixa c/100 unidades	ACC	R\$ 0,68
17	cola branca a base de água lavável não tóxico em tubo 40g	ARTMAX	R\$ 0,28
18	corretivo líquido a base de água, frasco c/ 18ml	ARTMAX	R\$ 0,40
19	"disquete 3,5" 1,44mb, 2hd, alta densidade, formatado para: dos/windows.	PENGO	R\$ 0,33
20	elástico látex n.18 caixa 25 gramas	MAMUTH	R\$ 0,45
21	extrator de grampos, tipo espátula, inoxidável, medindo 14 a 16 cm x 10,5mm.	MARCARI	R\$ 0,90
22	filtro de papel p/café nº 103 caixa com 40 unid.	MELITA	R\$ 1,35
23	fita adesiva larga transparente medindo 50mmx50m	ADERE	R\$ 1,17
24	fita adesiva transparente tamanho 12mmx30m tipo polipropileno	ADERE	R\$ 0,29
25	fita cassete p/gravador, tamanho 10cmx7cm 60 minutos original	EMTEC	R\$ 1,67
26	folha de papel almaço com pauta	DATAPEL	R\$ 0,03
27	folha de papel embrulho kraft 80g/m <sup>2</sup> medindo 90x60	SAMPA	R\$ 0,18
28	grampo trançado nº 01 caixa com 12	RG	R\$ 1,17
29	grampeador médio com estrutura metálica de alta resistência, p/grampos 26/6, com capacidade p/grampear 20 folhas com base antiderrapante.	LYKE	R\$ 5,40
30	grampo p/grampeador, cobreado, 26/6, caixa com 5.000 unidades.	GARFEX	R\$ 1,17
31	grampo tipo trilho inox, caixa com 50 unidades	IARA	R\$ 3,60
32	lápis preto 2b	CIS	R\$ 0,09
33	lápis preto 6b	EBRAS	R\$ 0,36

34	livro ata capa dura pautado com 100 folhas numeradas, sem margem, tamanho 22 x 32 cm, papel sulfite ou apergaminhado com no mínimo 56 gr/m².	FORONI	R\$ 3,60
35	livro ata capa dura pautado com 50 folhas numeradas, sem margem, tamanho 22 x 32 cm, papel sulfite ou apergaminhado com no mínimo 56 gr/m².	FORONI	R\$ 2,70
36	livro protocolo de entrega de correspondência, capa dura com 100 folhas numeradas.	FORONI	R\$ 2,52
37	pincel com ponta cônica p/quadro branco, 300 na cor azul, 250 na cor vermelha e 250 na cor preta.	LYKE	R\$ 0,81
38	papel carbono tamanho ofício caixa com 100 folhas cor azul	HARDCOPY	R\$ 10,00
39	papel tipo contacto transparente auto-adesivo, rolo com 25m	PLAVITEC	R\$ 0,90
40	pasta classificadora capa dura lisa plastificada com trilho cromado.	TIMPEL	R\$ 1,00
41	pasta az lombada estreita tamanho ofício com ferragem cromada	MARCARI	R\$ 2,70
42	pasta cartolina plastificada, com elástico medindo 25 x 35 cm.	ICL	R\$ 0,39
43	pasta az lombada larga, tamanho ofício com ferragem cromada	MARCARI	R\$ 3,00
44	pasta catálogo capa preta com 10 plásticos, medindo aproximadamente 33 x 24 cm	DAC	R\$ 1,71
45	pasta suspensa, plastificada, corpo em cartão com gramatura aproximada de 330 g, visor e com varão em aço.	ICL	R\$ 0,50
46	pasta em I polipropileno, espessura 0,18 por 210x297mm.	POLIBRAS	R\$ 0,35
47	perfurador metálico com capacidade de no mínimo 20 folhas 75g/m².	LYKE	R\$ 7,20
48	pincel atômico, medindo 12 cm de comprimento com ponta de feltro retangular com escrita medindo 7,5 mm x 3,5 mm de espessura, tinta à base de álcool, sendo 400 na cor azul, 300 na cor vermelha e 300 na cor preta, embalagens com 12 unidades e acondicionados em caixa.	HELIOS	R\$ 1,08
49	plástico com furo p/pasta catálogo, com 04 furos, medindo 31x23cm.	DAC	R\$ 0,04
50	conjunto único de acrílico ou plástico, com porta canetas/clips/ recados, na cor preta ou fumê medindo 9,5 x 10 x 9,5cm	TKS	R\$ 4,50
51	régua plástica transparente, espessura mínima de 3mm e 35mm de largura, graduada em 30cm.	WALEU	R\$ 0,50
52	dispencer em aço inox com tubo acrílico redondo p/copo plástico de 180 ml, capacidade 100 copos.	GOLD	R\$ 9,05
53	dispencer em aço inox com tubo acrílico redondo p/copo plástico de 50 ml, capacidade 100 copos.	GOLD	R\$ 10,80
54	tesoura com lâmina em aço inoxidável e cabo plástico, três dedos, medindo 21 cm, na cor preta ou marinha.	DESART	R\$ 2,52
55	tinta p/carimbo sendo 10 (dez) na cor azul e 10 (dez) na cor preta frasco com 40 ml com a seguinte composição: resina, água, glicóis e corantes com quimico responsável, validade de 24 meses impressa no frasco.	JAPAN	R\$ 0,92

1ª REGISTRADA: Elmo Papelaria Ltda

Endereço: Rua Prof. José Kehrig, nº 5501, Centro, Santo Amaro da Imperatriz/SC

CEP 88.140-000

Fone/fax (48) 3245-2245

E-mail: elmpapelaria@ibest.com.br

CNPJ: 03.999.762/0001-31

2ª REGISTRADA: Livros Luiz Lunardelli Ltda

3ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material De Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

## Lote 02

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
001	Adoçante Dietético Líquido, De Sacarina, Não Contendo Glúten, Frasco Com 100 ml	ADOCIL	R\$ 1,640
002	Chás Diversos (Maça Com Canela, Camomila, Erva-Doce, Chá Verde, Chá De Boldo, Erva Cidreira) Caixa Com Peso Aproximado De 30 G, Contendo 10 Saquinhos Embalados Individualmente, Com Marca, Procedência E Validade Impressas Na Embalagem Do Produto.	REAL	R\$ 1,130

1ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material De Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

Endereço: Avenida Amaldo Silveira de Souza, nº 234, Área Industrial, São José/SC

CEP 88.101-740.

Fone/fax (48) 3035-1100.

E-mail adm@mepas.com.br e gabriel@mepas.com.br

CNPJ: 04.281.477/0001-43

## Lote 03

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
001	Bateria 9v Alcalina, Formato Cilíndrico, Embalagem De Papelão Com Plástico De Proteção Com Duas Unidades.	PLEOMAX	R\$ 4,88
002	Pilhas Pequena Alcalina Lr6/1.5v - Aa, Formato Cilíndrico, Embalagem De Papelão Com Plástico De Proteção Com Duas Unidades.	PLEOMAX	R\$ 0,80
003	Pilhas Palito Alcalina Lr03/1.5v - Aaa, Formato Cilíndrico, Embalagem De Papelão Com Plástico De Proteção Com Duas Unidades.	PLEOMAX	R\$ 0,94
004	Pilhas Médias Alcalinas + C, Formato Cilíndrico, Embalagem De Papelão Com Plástico De Proteção Com Duas Unidades.	PLEOMAX	R\$ 2,65

1ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material De Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

Endereço: Avenida Amaldo Silveira de Souza, nº 234, Área Industrial, São José/SC

CEP 88.101-740.

Fone/fax (48) 3035-1100.

E-mail adm@mepas.com.br e gabriel@mepas.com.br

CNPJ: 04.281.477/0001-43

2ª REGISTRADA: Elmo Papelaria Ltda

3ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos p/ Informát. e Escrit. e Representação Comercial Ltda.

## Lote 04

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
001	Capas Plásticas Para Encadernação Espirais Cor Preta, Formato A4	MONDIANA	R\$ 0,100
002	Capas Plásticas Para Encadernação Espiral Transparente, Formato A4	MONDIANA	R\$ 0,160
003	Espiral Nº 07 Para Encadernação, Cor Preta Formato A4	LASSANE	R\$ 0,030
004	Espiral Nº 09 Para Encadernação, Cor Preta Formato A4	LASSANE	R\$ 0,040
005	Espiral Nº 12 Para Encadernação, Cor Preta Formato A4	LASSANE	R\$ 0,050

1ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material De Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

Endereço: Avenida Amaldo Silveira de Souza, nº 234, Área Industrial, São José/SC

CEP 88.101-740.

Fone/fax (48) 3035-1100.

E-mail adm@mepas.com.br e gabriel@mepas.com.br

CNPJ: 04.281.477/0001-43

2ª REGISTRADA: Papelaria Progresso Ltda.

3ª REGISTRADA: Livros Luiz Lunardelli Ltda.

## Lote 05

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
01	cartucho de tinta preta p/ máquina risograph rp-s 3310 original, novo e de primeiro uso	RISOGRAPH	R\$ 114,00

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS, CEP 90040-371

Fone/fax (51) 3230-7200, 3230-7205 e (48) 3348-6656

E-mail: filialsc@milsul.com.br

CNPJ: 93.531.366/0001-78

## Lote 06

ITEM	MATERIAL	VALOR UNITÁRIO
01	Copo plástico para água 180ml, cor branca, caixa com 2.500 copos, conforme as normas da ABNT, com no mínimo de 1,98 gramas por unidade. Marca: Copozan	R\$ 36,70
02	Copo descartável para café 50ml, cor branca, caixa com 5.000 copos, conforme as normas da ABNT, massa mínima de 0,75 gramas por unidade. Marca: Copozan.	R\$ 26,00

1ª REGISTRADA: Gota D'água Comércio De Aguas E Papeis Ltda Epp  
Endereço: Avenida Governador Adolfo Konder, nº. 867, Campinas, São José/SC  
CEP 88.102-400  
Fone/fax (48) 3241-0913 e 3241-1705  
E-mail: [aguaepapeis@bol.com.br](mailto:aguaepapeis@bol.com.br)

CNPJ sob o nº 02.432.910/0001-79  
2ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos p/ Informát. e Escrit. e Representação Comercial Ltda.  
3ª REGISTRADA: Papelaria Progresso Ltda.

## Lote 07

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	cd-r c/ capacidade de armazenamento 700mb/80 minutos, compatível c/ todos os aparelhos de reprodução e gravação de dados c/ capa individual em acrílico.	MULTILASER	R\$ 0,94
2	cd-rw regravável com capacidade de armazenamento 700 mb/80 min face não gravável fosca com capa individual em acrílico.	MULTILASER	R\$ 1,34
3	dvd-r (gravável) com capacidade de armazenamento 8x, 4,7gb, 120min, com capa individual em acrílico.	MULTILASER	R\$ 0,94
4	dvd-rw (regravável) com capacidade de armazenamento 8x, 4,7 gb, 120min, com capa individual em acrílico.	MULTILASER	R\$ 1,92

1ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda  
Endereço: Rua Delmira Silveira, nº 575, Agronômica, Florianópolis/SC, CEP 88.025-500, Fone/fax (48) 3722-3306 e 3722-3310  
E-mail: [aly@aquimpel.com.br](mailto:aly@aquimpel.com.br)  
CNPJ: 00.147.109/0001-56  
2ª REGISTRADA: Multilaser Industrial Ltda.  
3ª REGISTRADA: Suprimóveis Ltda

## Lote 08

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
01	Etiqueta carta, duas colunas, Medindo 33,9 X 101,6mm, caixa com 100 folhas, cada folha 14 etiquetas. Marca: Politab.		R\$ 12,80
02	Etiqueta branca A4, medindo 197,0 X 99,0 caixa com 100 folhas com 3 etiquetas por folha. Marca: Politab.		R\$ 12,80
03	Etiqueta branca A4, medindo 143,4 X 199,9mm caixa com 100 folhas com 2 etiquetas por folha. Marca: Politab.		R\$ 12,80
04	Etiqueta auto-adesiva branca, medindo 100mm X 40mm, rolo com uma carreira. Marca Politab.		R\$ 12,40

1ª REGISTRADA: Gota D'água Comércio De Aguas E Papeis Ltda Epp  
Endereço: Avenida Governador Adolfo Konder, nº. 867, Campinas, São José/SC  
CEP 88.102-400  
Fone/fax (48) 3241-0913 e 3241-1705  
E-mail: [aguaepapeis@bol.com.br](mailto:aguaepapeis@bol.com.br)  
CNPJ sob o nº 02.432.910/0001-79  
2ª REGISTRADA: Elmo Papelaria Ltda  
3ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda

## Lote 09

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	envelope comercial branco 75 mg medindo 114 x 162 mm	ENVELOFIX	R\$ 0,02
2	envelope ofício branco 75mg medindo 114 x 229 mm	ENVELOFIX	R\$ 0,03
3	envelope saco pardo kraft ou ouro medindo 360 x 260 mm	ENVELOFIX	R\$ 0,05
4	envelope saco pardo kraft ou ouro medindo 250 x 170 mm	ENVELOFIX	R\$ 0,05

1ª REGISTRADA: LUNARDELLI SUPRIMENTOS LTDA  
Endereço: Rua Vereador Batista Pereira, nº. 768, Estreito, Florianópolis/SC, CEP 88.075-600, Fone/fax (48) 3028-2101 e 3028-2023  
E-mail: [heloisa@lunardelli.info](mailto:heloisa@lunardelli.info)  
CNPJ: 85.288.173/0001-00  
2ª REGISTRADA: Papelaria Progresso Ltda  
3ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda

## Lote 10

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	folhas de papel offset, cor branca, 120 gm² formato a4	PRINTSET	R\$ 0,04
2	folhas de papel offset, cor branca, 120 gm² formato a3	PRINTSET	R\$ 0,08
3	folhas de papel offset, cor branca, 180 gm² formato a4	PRINTSET	R\$ 0,07
4	resma de papel p/ máquina fotocopadora/impressora a laser e jato de tinta, off-set, na cor branca, formato a4, 75g/m², 210 x 297 mm, gramatura 75/80 g/m², com 500 folhas, acondicionada em caixa com 10 resmas.	RIPAX	R\$ 9,00
5	resma de papel formato a4 90g/m², 210x297mm, na cor branca, com 500 folhas, acondicionada em caixa com 10 resmas.	REPORT	R\$ 1,50
6	resma de papel formato a3, 75g/m², 297 x 420 mm, na cor branca, com 500 folhas, acondicionada em caixa com 10 resmas.	RIPAX	R\$ 7,95

1ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda  
Endereço: Rua Delmira Silveira, nº 575, Agronômica, Florianópolis/SC, CEP 88.025-500, Fone/fax (48) 3722-3306 e 3722-3310  
E-mail: [aly@aquimpel.com.br](mailto:aly@aquimpel.com.br)  
CNPJ: 00.147.109/0001-56  
2ª REGISTRADA: Elmo Papelaria Ltda  
3ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material De Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

## Lote 11

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	garrafa térmica s/ pressão, tampa de rosca, c/ bico, capacidade 1 litro	TERMOLAR	R\$ 13,10
2	garrafa térmica com alça e tampa de pressão capacidade 1 litro	TERMOLAR	R\$ 29,80

1ª REGISTRADA: MF - MACHADO SOARES  
Endereço: Rua Padre Navarro, nº 67, Glória, Porto Alegre/RS, CEP 90.660-180  
Fone/fax (51) 3339-3131 e 3336-4853  
E-mail: [juliana@drp.com.br](mailto:juliana@drp.com.br)  
CNPJ: 03.230.856/0001-41  
2ª REGISTRADA: Livros Luiz Lunardelli Ltda  
3ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda

## Lote 12

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	grampo d2 p/ maquina copiadora canon 105 0250a002 [ad]	CANON	R\$ 77,00
2	grampo 1002c g1 p/ maquina copiadora canon 105 6788a001 [ac]	CANON	R\$ 206,00
3	grampo j1 502c p/ maquina copiadora canon 105 6707*001 [ac]	CANON	R\$ 120,00
4	grampo h1 503c p/ maquina copiadora canon 105 6790a001 [aa]	CANON	R\$ 179,00

1ª REGISTRADA: HELIOPRINT LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA  
Endereço: Rua Caetano José Ferreira, nº 370, Kobrasol, São José/SC, CEP 88.102-280, Fone/fax (48) 3343-2223  
E-mail: [homero@helioprint.com.br](mailto:homero@helioprint.com.br)  
CNPJ: 01.084.671/0001-40  
2ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material Escritório Suprimentos De Informática Ltda.  
3ª REGISTRADA: Elmo Papelaria Ltda

## Lote 13

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
01	grampo p/ máquina copiadora konica 7255, ua 9507640	konica	R\$195,00

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA  
Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS, CEP 90040-371  
Fone/fax (51) 3230-7200, 3230-7205 e (48) 3348-6656

E-mail: filialsc@milsul.com.br  
CNPJ: 93.531.366/0001-78

2ª REGISTRADA: Vantuta Prestação de Serviços Ltda

## Lote 14

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	toner preto gpr-7 para copiadora canon ir105 6748.a003[aa] original	CANON	R\$ 84,00

1ª REGISTRADA: Aquimpel Suprimentos Informática E Escritório E Represent. Comercial Ltda  
Endereço: Rua Delmira Silveira, nº 575, Agronômica, Florianópolis/SC, CEP 88.025-500, Fone/fax (48) 3722-3306 e 3722-3310  
E-mail: aly@aquimpel.com.br

CNPJ: 00.147.109/0001-56

2ª REGISTRADA: Livros Luiz Lunardelli Ltda

3ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material Escritório Suprimentos De Informática Ltda.

## Lote 15

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	cartucho descartável, tipo lift-off p/máquina olivetti et 112-121Tamanho 7mm x 7m	OLIVETTI	R\$ 2,50
2	cartucho descartável, tipo lift-off p/máquina olivetti et 2000-2200, tamanho 8mm x 12,50m, capacidade 1.800 caracteres.	OLIVETTI	R\$ 11,00
3	cartucho descartável, tipo polietileno corrigível p/máquina olivetti et 112, tamanho 185m x 17mm capacidade 200.000 caracteres.	MASTER	R\$ 12,00
4	cartucho descartável, tipo polietileno corrigível p/máquina olivetti et 121, tamanho 250m x 8mm, capacidade 80.000 caracteres.	MASTER	R\$ 12,00
5	cartucho descartável, tipo polietileno corrigível p/máquina ibm 82c/196c preta, tamanho 16,5mm x 155m.	MASTER	R\$ 5,90
6	cartucho descartável, tipo polietileno corrigível p/máquina olivetti et 2000-2200	MASTER	R\$ 17,00
7	cartucho descartável, tipo polietileno corrigível p/máquina brother ax-10.	MASTER	R\$ 8,00

1ª REGISTRADA: ELMO PAPELARIA LTDA

Endereço: Rua Prof. José Kehrig, nº 5501, Centro, Santo Amaro da Imperatriz/SC, CEP 88.140-000  
Fone/fax (48) 3245-2245  
E-mail: elmopapelaria@ibest.com.br

CNPJ: 03.999.762/0001-31

2ª REGISTRADA: Niehus Comércio e Representações Ltda

3ª REGISTRADA: Mepas Distribuidora Material Escritório Suprimentos De Informática Ltda

## LOTE16

ITEM	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO
1	fitas ribbon p/impressora zebra, modelo tlp-2742, medindo 110mmx91m	MASTERCORP	R\$ 9,00

1ª REGISTRADA: ELMO PAPELARIA LTDA

Endereço: Rua Prof. José Kehrig, nº 5501, Centro, Santo Amaro da Imperatriz/SC, CEP 88.140-000  
Fone/fax (48) 3245-2245  
E-mail: elmopapelaria@ibest.com.br  
CNPJ: 03.999.762/0001-31

Deputado Júlio César Garcia

DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Nesta

Lote 17  
SUSPENSO / PREJUDICADO  
Lote 18  
SUSPENSO / PREJUDICADO  
Lote 19  
SUSPENSO / PREJUDICADO  
Lote 20  
SUSPENSO / PREJUDICADO  
Lote 21  
SUSPENSO / PREJUDICADO

Deputado Julio Garcia - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho a Vossa Excelência, em conformidade com o disposto no artigo 59, § 4º da Constituição Estadual, artigo 112, parágrafo único da Lei Complementar nº 202/2000 e artigo 296 da Resolução N-TC 06/2001, Relatório das Atividades do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina do primeiro trimestre de 2008, compreendendo uma resenha do papel de ente fiscalizador, bem como de centro de competência estatal, abrangendo o relatório da sua auditoria interna, rol de diárias e cópias dos processos licitatórios referentes ao período de abrangência.

Os procedimentos descritos nos documentos em anexo tendem a demonstrar a política deste Tribunal de disponibilizar, com transparência e solicitude, todas as informações necessárias, de modo a fazer cumprir o que determina a Constituição Estadual.

Colocamo-nos à disposição de Vossa Excelência e das Comissões Legais da nobre Corte Legislativa do Estado para quaisquer outros esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Ao ensejo, renovo meus protestos de estima e consideração.

**Conselheiro JOSÉ CARLOS PACHECO**

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 03/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 071/08**

**SERTE - SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO**

Ofício nº 133/2008

Florianópolis, 21 de maio de 2008

Excelentíssimo Senhor

Doutor Júlio César Garcia

DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado

Rua Jorge Luiz Fontes nº 310

Nesta

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, estamos encaminhando a Vossa Excelência o Relatório Anual de Atividades da nossa Entidade, exercício 2007.

Solicitamos que o mesmo seja encaminhado para a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público para que possamos cumprir a exigência legal, para a renovação da manutenção do título de Utilidade Pública Estadual.

Na oportunidade aproveitamos para renovarmos votos de elevada estima e distinta consideração.

Fraternalmente,

Hélio Abreu Filho

Presidente da SERTE

Lido no Expediente

Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

## OFÍCIOS

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

LIDERANÇA DO PP

Ofício GLPP nº 054/08 Florianópolis(sc), 03 de março de 2008.

Excelentíssimo Senhor

Deputado Júlio Garcia

Presidente da ALESC

Nesta

Senhor Presidente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, informamos que a partir desta data, o Deputado Ivan Naatz que compõe o Bloco Parlamentar PP/PV, substituirá o Deputado Kennedy Nunes, licenciado por um período de sessenta dias, nas seguintes Comissões Permanentes: Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais de amparo à Família e à Mulher e Comissão de Segurança Pública.

Na oportunidade, renovo votos de estima e consideração.

Cordialmente,

Deputado Sílvio Dreveck

Líder da Bancada do PP

Lido no Expediente

Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 070/08**

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Ofício TC/GAP-6786/2008

Florianópolis, 28 de maio de 2008

Exmo. Sr.

## OFÍCIO Nº 072/08

**AJOS - Associação Joinvilense de Obras Sociais**  
Ofício AS 052/2008

Joinville, 21 de maio de 2008.

A

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Sr. Júlio Garcia - Presidente

Vimos através deste, encaminhar os documentos relativos a manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual, conforme previsto no art. 3º da Lei Estadual nº 14.182 de 01 de novembro de 2007: Relatório Anual de Atividades; Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública; e Balancete Contábil.

Agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Amanda Pickler  
Presidente

Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

## OFÍCIO Nº 073/08

**APAE - São Francisco do Sul**  
**CAESP - "Arco-Iris"**

**Centro de Atendimento Educacional Especializado**

Ofício nº 40

São Francisco do Sul, 27 de maio de 2008.

A

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a documentação exigida pelo art. 3º da Lei 14.182 de 01/11/2007, para a comprovação do cumprimento do disposto no parágrafo único do artigo 1º desta lei e conseqüente manutenção da declaração de utilidade pública estadual pela Lei 5.739 de 10/06/1980.

Aproveitamos para solicitar a V. Senhoria determinar nos seja fornecida certidão comprovando estar em vigência os benefícios da Lei 5.739 de 10/06/1980.

Respeitosas saudações,

Laércio Martins Alves  
Presidente

Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

## OFÍCIO Nº 074/08

**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE**

Urussanga, 28 de maio de 2008.

Exmo. Sr.

Julio Garcia

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado  
Florianópolis - SC

Prezado Senhor,

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Urussanga, vem através deste, encaminhar a documentação em anexo para continuarmos usufruindo dos benefícios da Declaração de Utilidade Pública Estadual abaixo relacionado:

- Relatório de suas atividades, incluindo Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do exercício com discriminação de receitas e despesas e cópia de sua publicação no jornal, Demonstração de Mutação de Patrimônio, Notas Explicativas.

- Estatuto Atual;

- Declaração de Funcionamento da Escola;

- Cópia da Declaração de Utilidade Pública Decreto de Lei 86/78 de 18/10/1978.

Certo do encaminhamento devido aproveito para registrar protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

Pedro Paulo Rodrigues Magdalena  
Presidente

Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PORTARIAS</b>
------------------

## PORTARIA Nº 1058, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LEONARDO DA SILVA LUIZ**, matrícula nº 2747, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputada Ana Paula Lima).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1059, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MARILI BASQUERA PILAR FELIPE**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-52, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Jandir Bellini).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1060, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **WOLNI LEOPOLDO HAMES**, matrícula nº 5572, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 04 de junho de 2008 (Deputado Elizeu Mattos).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1061, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LEONEDE CRESTANI**, matrícula nº 4282, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Romildo Titon).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1062, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **LEONEDE CRESTANI**, matrícula nº 4282, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Romildo Titon).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1063, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **REGINA SINTIA SOUTIER CRIPPA**, matrícula nº 5019, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Romildo Titon).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIA Nº 1064, de 04/06/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **REGINA SINTIA SOUTIER CRIPPA**, matrícula nº 5019, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Romildo Titon).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1065, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR GABRIELA VOLKWEIS STOCCO**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Narcizo Luiz Parisotto).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1066, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR TATIANE DE LIMA CORREIA**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Narcizo Luiz Parisotto).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1067, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Edson Piriquito para o gabinete do Deputado Adherbal Ramos Cabral, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO E NÍVEL DO CARGO
3014	Orlaci Janet Cadorn Darella	PL/GAB-29
3450	Edson Valdir Vieira	PL/GAB-33
3616	Marlete Schmitt Stahelin	PL/GAB-31
4389	Leocadia Lichfett Bonanomi	PL/GAB-45
5270	Plínio Cesar dos Santos	PL/GAB-70
5271	Jerson de Souza	PL/GAB-70
5289	Edesio Inerci Marcelino	PL/GAB-70
5437	Marcio Dauri Severiano	PL/GAB-42
5438	Jorge Otavio Cachel	PL/GAB-70
5439	Roselei Marcia da Silva	PL/GAB-01
5440	Vilmar Carollo	PL/GAB-01
5530	Lisane Dadam	PL/GAB-26
5596	Raquel Valdeci do Nascimento	PL/GAB-70
5633	Robson Carlos dos Santos	PL/GAB-01
5634	Bianca Regina Rocha	PL/GAB-01
5635	Maria Aparecida Vargas Cardoso	PL/GAB-01
5638	Marcelo Freitas	PL/GAB-70
5660	Aguida Aparecida Reis	PL/GAB-11
5666	Juarez Francisco Alves	PL/GAB-13
5698	Douglas Bones Goetten	PL/GAB-25

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1068, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência relativo à lotação do servidor **JORGE ROBERTO KRIEGER**, matrícula nº 2189, do gabinete do Deputado Edson Piriquito para o gabinete do Deputado Adherbal Ramos Cabral, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1069, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **JORGE ROBERTO KRIEGER**, matrícula nº 2189, do gabinete do Deputado Edson Piriquito para o gabinete do Deputado Adherbal Ramos Cabral, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1070, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete da Deputada Ada de Luca para o gabinete do Deputado Valdir Vital Cobalchini, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
1675	Sirney Lourdes Knapp	PL/GAB-64
3398	Elizabeth Melo	PL/GAB-60
4751	Juscelino Jose Reis	PL/GAB-44
5178	Patricia Jacomel	PL/GAB-48
5180	Zaira Figueiredo Silvestre	PL/GAB-26
5181	Ana Lucia Coppini	PL/GAB-39
5230	Maikel Johnatan Bondan	PL/GAB-50
5259	Paulo Roberto Correa dos Santos	PL/GAB-26
5260	Jeferson Geraldo Garcia	PL/GAB-70
5310	Mariqle Severo Camargo	PL/GAB-70
5501	Regina Ester Vill da Silva	PL/GAB-58
5590	Naira Wiggers Eing	PL/GAB-47
5686	Antonio Michel Graboski Laureano	PL/GAB-60
5734	Dania Ana Mathei	PL/GAB-47
5735	Andrea Amorim de Souza	PL/GAB-42

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1071, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete da Deputada Ada de Luca para o gabinete do Deputado Valdir Vital Cobalchini, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
1141	Laura Brasca
1462	Izabel Sonego

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1072, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado a servidora **LAURA BRASCA**, matrícula nº 1141, do gabinete da Deputada Ada de Luca para o gabinete do Deputado Valdir Vital Cobalchini, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1073, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Genésio Goulart para o gabinete do Deputado Carlos Alberto Chiodini, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
2591	Julio Cesar Cancellier de Olivo	PL/GAB-54
3183	Gilmar Pagotto	PL/GAB-61
4109	Kelen Beatriz Bardini	PL/GAB-27
4134	Iraci Terezinha Rezin	PL/GAB-59
4135	Luiz Cesar Guimaraes Marcal	PL/GAB-35
4136	Sonia Maria Machado Tournier	PL/GAB-23
4137	Jose Paulo Cascaes	PL/GAB-22
4149	Eduardo Goulart Nunes	PL/GAB-47
4249	Waldo Luiz Gelsosa Filho	PL/GAB-50
4252	Ruth Anselmo Nunes	PL/GAB-14
4476	Laerzio D'Aquino	PL/GAB-64
4773	Selma Machado Costa	PL/GAB-61
4804	Sibele Correa Santos	PL/GAB-25
4903	Alexandre Correa Rosa	PL/GAB-30
4934	Lucio Claudio Willemann Rogerio	PL/GAB-70
5034	Edson da Silva Junior	PL/GAB-26
5573	Karini Alves Guimaraes da Silva	PL/GAB-13
5598	Adriana Vieira Brigido	PL/GAB-61
5600	Jeferson Soares Bicca	PL/GAB-01

5690	Henrique Francisco de Melo	PL/GAB-59
------	----------------------------	-----------

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1074, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Genesio Goulart para o gabinete do Deputado Carlos Alberto Chiodini, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
1266	Mario Eduardo Barzan
1394	Vanoir Gwarezi Zacaron
1447	Alair Nazarete Pacheco
1970	Jorge Jose Salum Junior
2787	Walmir de Oliveira Matos

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1075, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **VANOIR GUAREZI ZACARON**, matrícula nº 1394, do gabinete do Deputado Genesio Goulart para o gabinete do Deputado Carlos Alberto Chiodini, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1076, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Dagomar Carneiro para o gabinete do Deputado Cesar João Cim, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
5004	Dalva Pereira Moser	PL/GAB-39
5290	Paulo Cesar Cavilha	PL/GAB-70
5291	Jackson Ziemer Carneiro	PL/GAB-65
5295	Ricardo Adriano Driessen	PL/GAB-70
5297	Jane Rose Sgrott	PL/GAB-19
5300	Daniel Oliveira Cruz	PL/GAB-27
5301	Farley dos Santos Paiva	PL/GAB-27
5471	Nestor Andrade	PL/GAB-48
5473	Eugenia Maria Bonetti	PL/GAB-37
5480	Viviane Kurtz de Aguiar	PL/GAB-65
5493	Eva de Oliveira	PL/GAB-30
5539	Daniel Alves Cavalheiro	PL/GAB-23
5593	Charles Ristow	PL/GAB-11
5594	Janayna Albari Leiria Figueiro	PL/GAB-01
5607	Nelson Jose Hang	PL/GAB-23
5626	Sergio Penido Portela	PL/GAB-65
5708	Marcus Vinicius Gamba	PL/GAB-01
5709	Arivaldo de Souza Madeira	PL/GAB-01
5728	Juliana Markezi Martinez Soni	PL/GAB-51
5729	Alessandro Campos Teles	PL/GAB-65

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1077, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Dagomar Carneiro para o gabinete do Deputado Cesar João Cim, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
0762	Ivan Jose Krieger
0766	Joao Oscar Krieger Merico
1037	Marcos Antonio da Silva

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1078, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **JOAO OSCAR KRIEGER MERICO**, matrícula nº 0766, do gabinete do Deputado Dagomar Carneiro para o gabinete do Deputado Cesar João Cim, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1079, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Cesar Souza Junior para o gabinete do Deputado Carlos Hoegen, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
2281	Jurani Acelio Miranda	PL/GAB-70
2317	Ivo Silvestre Ferreira	PL/GAB-60
3372	Alcino Caldeira Neto	PL/GAB-38
4027	Ines Wollinger da Conceicao	PL/GAB-51
4498	Andre Wessler	PL/GAB-10
4499	Piery Santos Goncalves	PL/GAB-31
4899	Rodolpho Pagani Martins	PL/GAB-34
5165	Gustavo Miroski	PL/GAB-70
5166	Carlos Eduardo de Souza Neves	PL/GAB-68
5167	Claudia Regina Ferreira	PL/GAB-33
5196	Antonio Vicente Bulcao Vianna	PL/GAB-38
5232	Catiana Bittencourt	PL/GAB-02
5245	Andrey Wessler	PL/GAB-10
5246	Nelci Aparecida Moriggi	PL/GAB-70
5462	Emerson Luciano Stein	PL/GAB-15
5589	Myrelle Guedes da Fonseca Neves Machado	PL/GAB-25
5611	Vandrei Sancler Bion	PL/GAB-32
5618	Luiz Fernando Silvy	PL/GAB-46
5689	Jacqueline Pagani Luz	PL/GAB-35
5718	Elsa Maria de Souza	PL/GAB-45

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1080, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Cesar Souza Junior para o gabinete do Deputado Carlos Hoegen, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
1418	Rejane Mari Paludo
1450	Ademir Belondino da Silva
1524	Jose Paulo Pereira da Silva
1599	Valdemar Neves Filho
1746	Florindo Testoni Filho

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1081, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **FLORINDO TESTONI FILHO**, matrícula nº 1746, do gabinete do Deputado Cesar Souza Junior para o gabinete do Deputado Carlos Hoegen, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1082, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Darci de Matos para o gabinete do Deputado Antonio Ceron, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
2616	Irani Terezinha Rodolfi Pereira	PL/GAB-70
4677	Ana Carolina Correa de Machado	PL/GAB-70
4979	Oderlei Bosio	PL/GAB-25
5183	Tatiana Cristina Bernardo	PL/GAB-34
5187	Eduardo Nunes da Silva	PL/GAB-35
5190	Giorgia da Silva	PL/GAB-29
5191	Cristina Schirley da Silva Neves	PL/GAB-01
5197	Rosa Silveira da Silva	PL/GAB-14
5242	Roseli Euclides Costa Bisone	PL/GAB-03
5247	Daiane Cristina Borba	PL/GAB-01
5578	Nyree Van Sonnesen	PL/GAB-59
5613	Fred Wilson Ferrari	PL/GAB-61
5617	Mara Lucia do Nascimento Silva	PL/GAB-67
5675	Elizete Ines da Silva	PL/GAB-70
5736	Ramona Zilli Cardoso	PL/GAB-35

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1083, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Darci de Matos para o gabinete do Deputado Antonio Ceron, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
0580	Paulo Cesar de Bona Pamato
1467	Jose Geraldo da Silva
2055	Ricardo Bulcao Vianna

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1084, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **RICARDO BULCAO VIANNA**, matrícula nº 2055, do gabinete do Deputado Darci de Matos para o gabinete do Deputado Antonio Ceron, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1085, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Antonio Ceron para o gabinete do Deputado Ismael dos Santos, a contar de 04 de junho de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	código e nível do cargo
2616	Irani Terezinha Rodolfi Pereira	PL/GAB-70
4677	Ana Carolina Correa de Machado	PL/GAB-70
4979	Oderlei Bosio	PL/GAB-25
5183	Tatiana Cristina Bernardo	PL/GAB-34
5187	Eduardo Nunes da Silva	PL/GAB-35
5190	Giorgia da Silva	PL/GAB-29
5191	Cristina Schirley da Silva Neves	PL/GAB-01
5197	Rosa Silveira da Silva	PL/GAB-14
5242	Roseli Euclides Costa Bisone	PL/GAB-03
5247	Daiane Cristina Borba	PL/GAB-01
5578	Nyree Van Sonnesen	PL/GAB-59
5613	Fred Wilson Ferrari	PL/GAB-61
5617	Mara Lucia do Nascimento Silva	PL/GAB-67
5675	Elizete Ines da Silva	PL/GAB-70
5736	Ramona Zilli Cardoso	PL/GAB-35

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1086, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Antonio Ceron para o gabinete do Deputado Ismael dos Santos, a contar de 04 de junho de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
0580	Paulo Cesar de Bona Pamato
1467	Jose Geraldo da Silva
2055	Ricardo Bulcao Vianna

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1087, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **RICARDO BULCAO VIANNA**, matrícula nº 2055, do gabinete do Deputado Antonio Ceron para o gabinete do Deputado Ismael dos Santos, a contar de 04 de junho de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1088, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **AERTON LUIS VALMORBIDA**, matrícula nº 5319, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1089, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **SEVERINE CARMEM MACEDO**, matrícula nº 5678, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1090, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **VALDERI FERREIRA DA SILVA**, matrícula nº 5722, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Dirceu Dresch).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1091, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora **LUIZA KOCH VIRGINIO**, matrícula nº 5716, nomeado pela Portaria nº 644, de 13/05/08, fazendo constar como sendo **LUIZA KOCH VIRGINIO**.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1092, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**PRORROGAR LICENÇA** para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1848	Ivan Althoff de Medeiros	90	06/05/08	0904/08
1969	Maristela Daronco da Silveira Lima	30	10/05/08	0902/08
2065	Terezinha Rodrigues Gonçalves	30	15/05/08	0898/08
1686	Edison Knapp	60	23/05/08	0899/08

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1093, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**CONCEDER LICENÇA** para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
0687	Maria Inês Catalano	21	26/05/08	0903/08
1361	Maria Izabel Maciel	11	29/05/08	0900/08
1144	Raquel Teresinha Oliveira	12	02/06/08	0901/08

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1094, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

**INCLUIR** na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Sidnei Vicente Urnau	2693	3%	6%	05/05/08	0863/08
Jeronimo Lopes	2492	3%	18%	23/05/08	0864/08

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1095, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora FRANCISLEINE GONÇALVES DA SILVA, matrícula nº 4084, nomeado pela Portaria nº 807, de 15/05/08, fazendo constar como sendo **FRANCISLEINE GONÇALVES DA SILVA**.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1096, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

**DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 021/2008.

Matr	Nome do Servidor	FUNÇÃO
1998	Bernadete Albani Leiria	Pregoeiro
2169	Sinara Lucia Valar Dal Grande	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
1332	Hélio Estefano Becker Filho	
0947	Valter Euclides Damasco	
1877	Antônio Henrique C. Bulcão Vianna	

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1097, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **EMERSON LUCIANO STEIN**, matrícula nº 5462, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 04 de junho de 2008 (Deputado Carlos Hoegen).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1098, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MARIA AMORIM STEIN**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 04 de junho de 2008 (Deputado Carlos Hoegen).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1099, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **LUIZ FERNANDO SILVY**, matrícula nº 5618, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 04 de junho de 2008 (Deputado Carlos Hoegen).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1100, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR SANDRA REGINA SILVY**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 04 de junho de 2008 (Deputado Carlos Hoegen).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1101, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **FERNANDA CRISTINA JAGNOW**, matrícula nº 5433, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Gelson Merisio).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1102, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **ZENEIDE BACCIN SILVEIRA**, matrícula nº 2632, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-68, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Gelson Merisio).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1103, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **ZENEIDE BACCIN SILVEIRA**, matrícula nº 2632, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Gelson Merisio).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1104, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **JAMILE LEDA SPESSATTO**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de junho de 2008 (Deputado Gelson Merisio).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1105, de 04/06/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 022/2008.

Matr	Nome do Servidor	FUNÇÃO
0947	Valter Euclides Damasco	Pregoeiro
1332	Hélio Estefano Becker Filho	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
1877	Antônio Henrique C. Bulcão Vianna	
2169	Sinara Lucia Valar Dal Grande	
1998	Bernadete Albani Leira	

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

## PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

**PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 003/2008**

Acrescenta o § 6º ao artigo 113, da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º O art. 113 da Constituição do Estado passa a vigorar acrescido do § 6º com a seguinte:

"Art. 113 (...)

§ 6º Anualmente, até o dia 15 de março, os Municípios publicarão na forma disposta nesta Constituição, enviando à Assembléia Legislativa cópia autêntica, os seus planos e metas de desenvolvimento para o exercício subsequente, que dependam de verbas estaduais, acompanhada do relatório resumido do cumprimento daquelas referentes ao exercício anterior".

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2009.

Sala das Sessões

Deputado Serafim Venzon

Deputado Antonio Aguiar

Deputada Ada de Luca

Deputado Edson Piriquito

Deputado Romildo Titon

Deputado Genesio Goulart

Deputado Décio Góes

Deputado José Natal Pereira

Deputado Jorginho Mello

Deputado Jean Kuhlmann

Deputado Professor Sergio Grandó

Deputado Sargento Amauri Soares

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Marcos Vieira

Deputado Gelson Merisio

Deputado Dagomar Carneiro

Deputado Nilson Gonçalves

Lido no Expediente

Sessão de 03/06/08

**JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de emenda constitucional visa acrescentar o § 6º ao art. 113 da Carta Estadual, que versa sobre o exercício da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades da administração pública municipal, quanto à legalidade, à legitimidade, à economicidade, à aplicação das subvenções e à renúncia de receitas.

A inclusão que ora apresentamos destina-se a obrigar os municípios catarinenses a publicarem, anualmente, até o dia 15 de março, os seus planos de objetivos e metas de desenvolvimento que dependam de verbas estaduais.

Tal proposta, em nosso entender, se faz necessária como forma de dar maior transparência, à sociedade catarinense, dos recursos por ela gerados e recolhidos aos cofres do Estado que, sob diversas formas, repassa-os aos municípios para a consecução de um determinado objetivo.

Não se trata, aqui, de imposição de mais uma responsabilidade ao governo municipal, mas de inclusão de instrumento capaz de permitir efetivo acompanhamento e avaliação continuada das ações municipais desenvolvidas com recursos oriundos do erário estadual.

Na sistemática que estamos propondo, contemplamos a data de 15 de março em razão de que o Congresso Estadual do Planejamento Participativo, que congrega os cidadãos para definição das diretrizes gerais e específicas do desenvolvimento estadual, das regiões e municípios catarinenses, e as audiências públicas regionais prevista § 5º do art. 120 da Constituição Estadual, realizam-se entre os dias 1º de abril a 30 de junho de cada ano.

Assim, ao determinar que os Municípios, anualmente, até aquela data, publiquem e enviem a esta Casa Legislativa os seus planos de objetivos e metas de desenvolvimento para o exercício subsequente, que dependam de verbas estaduais, acompanhada do relatório resumido do cumprimento daquelas referentes ao exercício anterior, proporcionará melhores condições aos senhores parlamentares e, por via de consequência, à sociedade catarinense, de aquilatar as propostas de emendas a serem incorporadas no projeto de lei orçamentária anual, bem como para a análise da efetividade do que anteriormente foi autorizado ou diretamente repassado pelo Executivo Estadual.

Assim, em face da relevância da matéria, enfatizamos a necessidade de apoio dos nossos Pares para a aprovação do presente projeto de emenda constitucional.

\*\*\* X X X \*\*\*

## PROJETOS DE LEI

**PROJETO DE LEI Nº 147/08**

Declara de utilidade pública o Grupo Escoteiro Padre Pedro Baron, com sede no município de Itajaí.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Grupo Escoteiro Padre Pedro Baron, com sede no município de Itajaí.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Julio Garcia

Lido no Expediente

Sessão de 03/06/08

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que objetiva declarar de utilidade pública estadual o Grupo Escoteiro Padre Pedro Baron, com sede no município de Itajaí.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos, fundada em 15 de outubro de 1977, de caráter educacional, cultural, beneficente, filantrópico e comunitário, destinada à prática do escotismo em nível local, proporcionando uma educação voltada ao respeito e à preservação da natureza, promovendo e ou participando de campanhas de conscientização ecológica, reciclagem de produtos, reflorestamento em bosques, parques e florestas, bem como a preservação da fauna da região onde o grupo está inserido, entre outras.

Assim, para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida entidade seja beneficiada com a declaração de utilidade pública estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 148/08**

Declara de utilidade pública a Associação Beneficente Ajuda aos Carentes, com sede no Município de Florianópolis

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente Ajuda aos Carentes, com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputada Odete de Jesus**

Partido Republicano Brasileiro - PRB/SC

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

A presente entidade a Associação Beneficente Ajuda aos Carentes, com sede no Município de Florianópolis, foi fundada no mês de abril de 1998, e tem por finalidades criar e manter programas de atendimento às crianças, jovens, adultos e idosos.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo precípuo assegurar à entidade beneficiada todos os direitos previstos na legislação em vigor.

Pelo acima exposto, considerando os relevantes serviços desenvolvidos pela entidade, percebe-se inequivocamente o caráter social das atividades, que por não ter fins lucrativos, necessita do amparo e da contra partida do Poder Público para melhor desenvolver e aumentar a abrangência dos seus trabalhos.

Assim, submeto à elevada consideração e apreciação de Vossa Excelências, esperando ao final o acolhimento e a aprovação da sua declaração de utilidade pública pelo presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões,

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 149/08**

Declara de utilidade pública a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Barra Velha - Asaprev, com sede no município de Barra Velha.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Barra Velha - Asaprev, com sede no município de Barra Velha.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputado Darci de Matos**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Levo ao conhecimento dos Senhores Deputados o projeto de lei em anexo que visa declarar de utilidade pública a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Barra Velha, com sede no município de Barra Velha.

Trata-se de entidade sem fins econômicos e que visa, entre outros objetivos, congrega os aposentados e pensionistas do Município e região, motivando-os a se organizarem em defesa dos seus direitos dentro da Associação, que os representará nos poderes públicos; realizar estudos, conferências, cursos e palestras visando maiores conhecimentos sobre seus direitos; desenvolver trabalhos assistenciais aos idosos carentes do município, promovendo seu próprio desenvolvimento social.

Assim, por entender que a declaração de utilidade pública proporcionará melhores condições de trabalho à entidade, solicito aos nobres Pares o acolhimento da presente proposição.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 150/08**

Declara de utilidade pública a Associação Beneficente Favo de Mel localizada no município de Indaial.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente Favo de Mel, com sede e foro no Município e Comarca de Indaial.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões,

**Deputado Cesar Souza Junior**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Submetemos a douda consideração de Vossas Excelências Projeto de Lei que visa Declarar de Utilidade Pública a Associação Beneficente Favo de Mel, com sede no município de Indaial.

Diante da relevância dos propósitos a que se destina a referida entidade, conforme termos instituídos em seu estatuto e para que a mesma possa usufruir dos direitos e vantagens da legislação vigente, solicito o acolhimento da presente proposição pelos respectivos pares.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 151/08**

Dispõe sobre as condições de funcionamento dos gabinetes de tatuagem e de *piercing*, fiscalização e vigilância sanitária e dá outras

Art. 1º Ficam estabelecidos os procedimentos e normas para a realização de tatuagens e aplicação de *piercing* no território catarinense.

§ 1º A prática de tatuagem consiste na realização técnica de caráter estético, com o objetivo de pigmentar a pele com a introdução intradérmica de substâncias corantes, por meio de agulhas ou similares.

§ 2º A prática de aplicação de *piercing* consiste no emprego de técnicas próprias com o objetivo de fixar adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes e assemelhados, no corpo humano.

§ 3º Gabinete de tatuagem é o local onde se desenvolve a prática de tatuagem ou de aplicação de *piercing*.

Art. 2º Os gabinetes de tatuagem, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagem permanente em outrem, ou a colocação de *piercing* e adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes e outros, que perfume o corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam obrigados a observar as condições de funcionamento fixadas nesta Lei.

Art. 3º Os gabinetes de tatuagem e de aplicação de *piercing* sediados no Estado de Santa Catarina, somente poderão funcionar quando devidamente autorizados pelo órgão sanitário competente da Secretaria Estadual de Saúde que, depois de atendidas todas as exigências previstas nesta Lei, expedirá o Alvará de Autorização Sanitária.

Art. 4º Os estabelecimentos de que trata esta Lei deverão ter:

I - identificação clara e precisa do estabelecimento, de forma que a sua finalidade seja facilmente compreendida pelo público;

II - o seu horário de funcionamento afixado em local apropriado e visível ao público, bem como o nome do responsável pela execução dos procedimentos;

III - ter livro próprio, autenticado na Vigilância Sanitária, contendo:

a) identificação do cliente: nome completo, idade, sexo

b) endereço completo

c) data do atendimento das pessoas submetidas à tatuagem e aplicação de *piercing*.

IV - arquivo próprio das autorizações, dos pais ou responsável, para os maiores de 16 anos e menores de 18 anos de idade, organizado de tal forma que possa ser objeto de rápida verificação por parte das autoridades sanitárias competentes; e

V - livro de registro de acidentes, autenticado na Vigilância Sanitária, contendo:

a) anotação de acidente, de qualquer natureza, que envolva o cliente ou o executor de procedimentos;

b) no caso da prática de tatuagem, inclui-se a anotação de reação alérgica aguda após o emprego de substância corante, bem como reação alérgica tardia comunicada pelo cliente ao responsável pelo estabelecimento;

c) no caso da prática de *piercing*, inclui-se a anotação de complicações que o cliente venha a comunicar ao responsável pelo estabelecimento, tais como: infecção localizada, dentre outras; e

d) data da ocorrência do acidente.

Art. 5º Os responsáveis pelos estabelecimentos de que trata esta Lei devem fixar cartazes informando a todos os clientes sobre os riscos decorrentes da execução dos procedimentos, bem como sobre o Livro de Registro de Acidentes em caso de ocorrência de eventuais complicações.

Parágrafo único. Todos os clientes deverão ser informados, antes da execução dos procedimentos, sobre as dificuldades técnico-científicas que podem envolver a posterior remoção de tatuagens.

Art. 6º No que se refere à estrutura física, os gabinetes de tatuagem e de *piercing* deverão ser dotados de:

I - interligação com os sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgoto sanitário;

II - ambiente para a realização de procedimentos inerentes à prática de tatuagem e de *piercing*, com dimensão mínima de 6 metros quadrados e largura mínima de 2,5 metros lineares;

III - piso e paredes revestidos de material liso, impermeável e lavável; e

IV - pia com bancada e água corrente.

Art. 7º É proibido o funcionamento de gabinetes de tatuagem e de *piercing* em sótãos e porões de edificações, assim como em edificações insalubres.

Art. 8º Na execução de procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de *piercing*, antes de atender cada cliente, o tatuador prático e o prático em *piercing* deverão:

I - realizar a lavagem das mãos com água e sabão/detergente, escovando a região entre os dedos e sob as unhas, seguida de anti-sepsia com álcool etílico iodado a 2% ou álcool etílico a 70%;

II - calçar um par de luvas, obrigatoriamente descartável e de uso único;

III - realizar a limpeza da pele do cliente com água potável e sabão/detergente apropriado e eficaz para essa finalidade; e

IV - após a limpeza da pele descrita no inciso anterior, proceder à anti-sepsia da pele do cliente empregando álcool etílico iodado a 2% ou álcool etílico a 70%, com tempo de exposição mínimo de 3 minutos.

Art. 9º Todo o instrumental empregado na execução de procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de *piercing* deverá, obrigatoriamente, ser submetido a processos de descontaminação, limpeza e esterilização.

§ 1º As agulhas, lâminas ou dispositivos destinados a remover pêlos, empregados na prática de tatuagem, deverão ser descartáveis e de uso único.

§ 2º Antes de serem introduzidos e fixados no corpo humano, os adornos deverão ser submetidos a processo de esterilização.

Art. 10. Somente poderão ser empregadas para a execução de procedimentos inerentes à prática de tatuagem, tintas atóxicas fabricadas especificamente para tal finalidade.

Art. 11. Nos gabinetes de tatuagem e de *piercing*, produtos, artigos e materiais descartáveis destinados à execução de procedimentos deverão ser acondicionados em armários exclusivos para tal finalidade, limpos, sem umidade e que sejam mantidos fechados.

§ 1º Os produtos empregados na higienização ambiental deverão ser acondicionados em locais próprios.

§ 2º Os restos dos materiais usados na aplicação de tatuagem e *piercing*, como luvas, esparadrapos, curativos, gases, agulhas, seringas e outros são considerados lixo hospitalar, devendo ser embalados de acordo com a Norma EB 588/1977 e entregues à coleta seletiva.

Art.12. É expressamente proibida a realização de tatuagem ou aplicação de *piercing* em menor de 16 anos de idade, e em maior de 16 anos e menor de 18 anos somente com autorização dos pais ou responsável legal.

Parágrafo único. A autorização de que trata o *caput* deste artigo deverá ficar em arquivo próprio durante três anos, pelo profissional que realizou o serviço no gabinete onde ele exerce sua atividade.

Art. 13. O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita o infrator às seguintes penalidades:

I - advertência;

II - multa; e

III - cassação do Alvará de Funcionamento.

§ 1º Os valores das multas e demais condições exigíveis para aplicação das penalidades serão definidos em decreto regulamentador, a ser editado pelo Poder Executivo no prazo de noventa dias, a contar da publicação desta Lei.

§ 2º Fica concedido o prazo de sessenta dias aos responsáveis pelos gabinetes em funcionamento para adequação às normas exigidas por esta Lei.

Art. 14. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Ada De Luca

Lido no Expediente  
Sessão de 03/06/08

#### JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei é inspirado na Resolução DVS nº 004, de 15 de fevereiro de 2001, vigente no âmbito do Estado de Santa Catarina, que dispõe sobre os estabelecimentos de interesse à saúde denominados gabinetes de *piercing* e gabinetes de tatuagem, reconhecendo a importância de normas mais severas no desenvolvimento das atividades acima referidas.

É notório o risco de contrair infecções nesses estabelecimentos, pois não raramente ocorre a inobservância das precauções universais de biossegurança, sendo constatado o uso de utensílios inadequados, bem como meios de desinfecção e esterilização fora dos padrões mínimos de higiene e segurança.

As determinações de medidas eficazes para o controle de doenças transmissíveis nesses tipos de atividades são de responsabilidade das autoridades sanitárias, que igualmente devem intervir sempre que houver possibilidade de ameaça à saúde pública. Como a legislação sanitária vigente não estabelece normas para as atividades desenvolvidas pelo prático em *piercing* e pelo prático em tatuagem, este projeto de lei objetiva estabelecer condições técnicas adequadas ao desempenho da função desses profissionais, quanto ao estabelecimento comercial onde essas práticas são desenvolvidas. Sem querer, contudo, regulamentar qualquer profissão.

Está comprovado que se a tatuagem ou a colocação do *piercing* não forem muito bem feitas (aparelhos, ambiente asséptico e instrumentos muito bem esterilizados), podem transmitir hepatite C para o indivíduo, e que a troca de *piercing* entre pessoas também pode ocasionar a mesma doença. A hepatite C é geralmente transmitida pela tinta usada e reaproveitada, representando perigo para os adeptos da tatuagem e *piercing*, pois a hepatite C não apresenta qualquer sintoma, nem mesmo um médico pode detectá-la, e o indivíduo só descobre se fizer um exame específico ou se doar o seu sangue, quando será descoberto que é portador desse tipo de hepatite.

Estudos mostram que 61% dos indivíduos dos grandes centros culturais e comerciais, que fizeram tatuagem ou *piercing*, arrependem-se em um período de 1 a 12 anos mais tarde. A informação é de especialistas em dermatologia, professores de universidades do mundo inteiro, inclusive do Brasil.

Do ponto de vista médico, todos são unânimes em desaconselhar o uso dessas práticas. Explicam, por exemplo, que no caso da tatuagem, retirá-la dá mais trabalho do que fazê-la e custa muitas vezes mais caro.

A nossa realidade mostra as pessoas utilizando os serviços de tatuagem, e de aplicação de *piercing*, na maioria das vezes, em ambientes improvisados e sem os cuidados sanitários que esse tipo de procedimento requer.

Este projeto de lei visa disciplinar os procedimentos e normas para a realização de tatuagens e aplicação de *piercing*, estabelecendo medidas de fiscalização e vigilância sanitária, de maneira a proteger os usuários dessas práticas, evitando o desenvolvimento de infecções bacterianas e virais, salvaguardando a integridade de todos os catarinenses que se utilizarem desse tipo de serviço.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 152/08

Institui o Dia Estadual do Suinocultor.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Suinocultor, a ser comemorado anualmente no dia 24 de julho.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões,

Deputado Moacir Sopelsa

Lido no Expediente  
Sessão de 03/06/08

#### JUSTIFICATIVA

A exemplo de outras categorias profissionais, como advogados, médicos, engenheiros, administradores, que têm a sua data comemorativa, estamos propondo a criação do "Dia Estadual do Suinocultor", por considerarmos que essa classe trabalhadora também merece ganhar esta referência.

Afinal, a criação de uma data comemorativa para uma determinada categoria profissional representa um reconhecimento da sociedade aos valiosos serviços por ela prestados.

Os doze mil suinocultores em nosso Estado fazem sua atividade competitiva internacionalmente, possuindo o melhor nível de produtividade do País, tanto no campo como na indústria, alcançando índices semelhantes e até superiores aos dos europeus e americanos.

Possuímos um rebanho permanente de seis milhões de cabeças, responsável por 25% da produção nacional e 0,7% da produção mundial, colocando Santa Catarina como o maior produtor de suínos do País e responsável por 45% das exportações brasileiras de carne suína.

No PIB Estadual, a suinocultura é a segunda principal atividade, participando com 19% do total catarinense, e o mercado de suínos no Brasil está concentrado em cinco grandes empresas, todas com matriz em Santa Catarina.

Essa atividade emprega diretamente em torno de 65 mil e, indiretamente, mais de 140 mil pessoas, justificando sem sombra de dúvidas o reconhecimento pela instituição do "Dia Estadual do Suinocultor", afinal, com sua mão-de-obra qualificada transformam suas pequenas propriedades em grandes empresas produtoras de alimentos.

Por fim, justifico a data de 24 de julho pois coincide com a data de fundação da Associação Catarinense dos Criadores de Suínos (ACCS), entidade representativa da classe e que no próximo ano estará completando o seu cinquentário.

Pela importância desta iniciativa, espero vê-la aprovada pelos ilustres Parlamentares.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 153/08

Dispõe sobre a destinação dos pneumáticos inservíveis.

Art. 1º A destinação final de pneumáticos inservíveis recolhidos pelas empresas fabricantes e as importadoras em atendimento aos termos da Resolução nº 258, de 1999, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, deverá ser realizada na forma prevista nesta Lei.

Art. 2º Os pneumáticos recolhidos deverão ser destinados à pavimentação asfáltica, em processo úmido ou em processo seco, na proporção mínima de oitenta por cento do total de pneumáticos recolhidos, observadas as quantidades e os prazos fixados pela Resolução do Conama.

Art. 3º A Fundação do Meio Ambiente deverá promover, periodicamente, levantamento sobre a demanda existente pelo produto pneumático para fins de pavimentação asfáltica no setor público, especialmente nos municípios e concessionários de rodovias, e na iniciativa privada, devendo, ainda, promover ações com vistas ao incremento dessa destinação.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações do Orçamento Geral do Poder Executivo.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de sessenta dias.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente  
Sessão de 03/06/08

#### JUSTIFICATIVA

A destinação final de pneus que não são mais passíveis de reutilização, denominados de pneus inservíveis, é hoje um dos mais sérios problemas ambientais a serem enfrentados pelo Poder Público.

Composto por vários tipos de elementos, principalmente a borracha, o aço e o náilon ou poliéster, os pneus possuem degradação lentíssima e oferecem enormes prejuízos à natureza e à saúde pública ao serem descartados ou queimados. Todavia, há a possibilidade da utilização integral, como elemento de combustão, ou mesmo mediante a reciclagem de seus componentes principais.

O Governo Federal, pela Resolução nº 258, de 26 de agosto de 1999, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama, estabeleceu um cronograma com o objetivo de promover progressiva coleta dos pneus inservíveis a cargo das empresas fabricantes ou importadoras, encarregando-as ainda de conferir uma destinação final ambientalmente adequada.

Não há dúvida que a reciclagem dos pneumáticos representa ganho para toda a sociedade, uma vez que significa produto asfáltico mais barato, mais duradouro, mais seguro e o meio ambiente mais protegido.

A título de enriquecimento da justificativa, transcreve-se artigo sobre o assunto assinado por Sandra Aparecida Margarida Bertollo, José Leomar Fernandes Júnior, Rômulo Barroso Vilaverde e Delchi Migotto Filho, publicado na Revista Limpeza Pública nº 54, de janeiro de 2000:

"Pavimentação Asfáltica: Uma Alternativa para a Reutilização de Pneus Usados. O que fazer com pneus velhos? De lenta degradação, constituem-se em um dos grandes problemas ambientais modernos. Contudo, começam a surgir interessantes alternativas de reutilização, entre as quais, a pavimentação asfáltica.

Apresentam-se os resultados iniciais de pesquisa sobre a viabilidade técnica da reutilização de borracha de pneus em pavimentação asfáltica. A revisão bibliográfica aborda desde a importância econômica dos pneus até as graves consequências ambientais que sua disposição final inadequada pode causar.

Apresenta-se o resumo do levantamento das condições de coleta e disposição final e do volume de pneus descartados no estado de São Paulo. Com base nas características físico-químicas dos pneus, discutem-se os critérios de engenharia que devem ser atendidos previamente à sua utilização em obras de pavimentação asfáltica.

O desenvolvimento deste trabalho procura ser do interesse tanto de legisladores e técnicos envolvidos com saneamento ambiental como de profissionais que atuam em obras de pavimentação, pois ao mesmo tempo em que procura contribuir para a redução da demanda de espaço nos aterros sanitários e minimização dos impactos ambientais, também analisa os efeitos da adição de borracha de pneus sobre o desempenho de misturas asfálticas.

Lenta degradação do pneu possui papel fundamental e insubstituível em nossa vida diária, tanto no transporte de passageiros quanto no de cargas. Entretanto, quando tornam-se inservíveis, acarretam uma série de problemas: são objetos perceptíveis e incomodamente volumosos, que precisam ser armazenados em condições apropriadas para evitar riscos de incêndio e proliferação de mosquitos e roedores. A disposição em aterros torna-se inviável, já que apresentam baixa compressibilidade e degradação muito lenta.

Além disso, quando enterrados, tendem a subir e sair para a superfície (EPA, 1991; JARDIM, 1995). Considerando a dificuldade para a disposição das carcaças de pneus em aterros sanitários e a falta de uma legislação para controle da destinação adequada desses resíduos, tem havido uma tendência da população em abandonar os pneus em cursos de água, terrenos baldios e beiras de estradas, que agravam ainda mais o problema. Todo pneu, em algum momento, se transformará em um resíduo potencialmente danoso à saúde pública e ao meio ambiente. Para acabar com isso, uma solução adequada à sua destinação final deve ser adotada. Pesquisas vêm sendo realizadas, particularmente no exterior, em busca do desenvolvimento de novas tecnologias de reutilização, seja na forma inteira, como borracha reciclada, ou como combustível, na geração de energia.

Na sua forma inteira, os pneus podem ser aplicados em obras de contenções nas margens de rios para evitar desmoronamentos; como recifes artificiais, na construção de quebra-mares; na construção de equipamentos para parques infantis; no controle de erosão etc. Inteiros podem, ainda, ser utilizados como combustível em fábricas de celulose e papel, em fornos de cimento e em usinas termelétricas (EPA, 1991).

O pneu apresenta uma estrutura complexa, formada por diversos materiais como: borracha, aço e tecido (náilon ou poliéster), que visam conferir as características necessárias ao seu desempenho e segurança. Do ponto de vista ambiental, a reciclagem dessas matérias-primas seria a solução mais satisfatória com a condição de se poder recuperar materiais de qualidade a um custo energético mínimo. Mas o pneu, no sentido exato do termo, não é verdadeiramente reciclável. Isso porque o seu caráter composto, bem como a irreversibilidade da reação de vulcanização, torna impossível reobter às matérias-primas iniciais.

No entanto, é possível recuperar e reutilizar parte deles. Os pneus são cortados e triturados, em várias operações de separação dos diferentes materiais, que permitem a recuperação dos materiais, obtendo-se borracha pulverizada ou granulada, que irá ter diversas aplicações, como: em misturas asfálticas, em revestimentos de quadras e pistas de esportes, na fabricação de tapetes automotivos, adesivos, etc.

É importante observar que, quando analisados os vários mercados para utilização de borracha de pneus inservíveis, somente 2 apresentam potencial para utilização de número significativo de pneus: o energético e de misturas asfálticas. Segundo Heitzman (1992) e Zanzotto & Kennepohl (1996), cada tonelada de mistura asfáltica pode incorporar a borracha de 2 a 6 pneus.

Nas misturas asfálticas, existem 2 processos - úmido e seco - de incorporação dos pneus. No processo úmido (wet process) não são adicionadas partículas finas de borracha ao cimento asfáltico, produzindo um novo tipo de ligante denominado "asfalto-borracha". Já no processo seco (dry process), partículas maiores de borracha substituem parte dos agregados pétreos. Após a adição do ligante, formam um produto denominado "concreto asfáltico modificado com adição de borracha". Para contribuir nesse problema, o Departamento de Transportes da Escola de Engenharia de São Carlos - USP vem realizando pesquisa e estudo de avaliação do processo seco de incorporação de borracha de pneus nas misturas asfálticas. Estados Unidos - Nenhum país produz mais pneus inservíveis que os Estados Unidos. Estima-se que sejam dispostos 285 milhões de pneus por ano, algo em torno de 4,7 milhões de toneladas, o que representa mais 1 pneu, por habitante, por ano. Desse montante, 33 milhões de pneus são recauchutados, 22 milhões são reutilizados (revendidos) e outros 42 milhões são destinados a diferentes aplicações. Os 188 milhões de pneus restantes são enviados para aterros ou dispostos ilegalmente (Heitzman, 1992). As leis estaduais regulamentam a aquisição, armazenagem e processamento dos pneus, impõem restrições para armazenagem em aterros sanitários e oferecem incentivos para o desenvolvimento de novas alternativas de uso.

Muitos estados americanos proíbem a disposição de pneus inteiros em aterros, só recebendo os mesmos triturados e, ainda assim, cobrando taxas tão elevadas que tornam essa alternativa economicamente proibitiva. Nos estados onde é permitido estocar pneus sem enterrá-los, existem normas que regulamentam o tamanho, a construção de obras de prevenção a incêndios, coberturas e tapumes para que haja o controle adequado desses depósitos.

No Brasil - Ainda não existe nenhuma monitorização do Governo, nem do setor privado, sobre as formas de disposição final dos pneus usados, assim como não há levantamento dos depósitos de pneus abandonados em todo o país. Algumas estimativas indicam que são gerados 35 milhões de carcaças de pneus anualmente (Fiori, 1998) e que existem mais de 100 milhões de pneus abandonados em todo o país (Sato, 1999).

Na maioria das cidades analisadas, o poder público municipal proíbe a entrada dos pneus nos aterros, eximindo-se da responsabilidade de coletar e armazenar adequadamente esses resíduos e contribuindo para a disposição ilegal em terrenos baldios, rios, etc. Esse fato também evidencia o descaso das autoridades em relação à saúde pública, pois os pneus proporcionam um ambiente adequado para a criação do mosquito transmissor da dengue e de outros vetores de doenças.

A Utilização da borracha em pavimentação asfáltica, no Brasil, foi aprovada, em 26 de agosto de 1999, Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama, que institui a responsabilidade, ao produtor e importador, pelo ciclo total da mercadoria. A partir de janeiro de 2002, fabricantes e importadoras de pneus serão obrigados a coletar e dar destinação final de forma ambientalmente correta para os produtos que colocam no mercado.

Pela proposta, o Ibama ficará responsável pela aplicação com base na Lei de Crimes Ambientais. Inicialmente, para cada 4 pneus novos fabricados no Brasil ou importados, os fabricantes e importadoras deverão reciclar/reutilizar um pneu inservível. Muitos países têm desenvolvido legislação para direcionar seus Departamentos de Estradas de Rodagem a investigar a possibilidade de utilização de materiais recicláveis em obras de pavimentação. O Governo americano, em especial, tem incentivado a incorporação de borracha de pneus nas misturas asfálticas. Na maioria dos estados americanos, por exemplo, existem leis ou regulamentações que afetam a disposição e a reutilização de pneus. Incentivos fiscais - A seção 1038 da Lei sobre a Eficiência do Transporte Intermodal de Superfície de 1991 (Intermodal Surface Transportation Efficiency Act - ISTEA, 1991), que trata do uso de material reciclado em pavimentação visando a proteção ambiental, estabelece a utilização de um percentual mínimo de borracha reciclada nas misturas asfálticas (em relação ao total produzido), tendo aumentado de 5% em 1994 até 20% em 1997, e assim se mantido nos anos seguintes. A lei garante incentivos fiscais aos estados que utilizam borracha de pneus nas misturas asfálticas e prevê punições aos estados que não a obedecerem. A adição de borracha triturada em misturas betuminosas - além de minimizar os problemas de disposição de pneus em aterros sanitários e, principalmente, de queima ou disposição em locais inadequados - pode também melhorar o desempenho dos pavimentos, retardando o aparecimento de trincas, selando as já existentes e aumentando a impermeabilização proporcionada pelos revestimentos asfálticos."

Essa pesquisa da USP mostra a situação da reciclagem de pneus no estado de São Paulo e a necessidade de todos os estados da Federação adotarem políticas de reciclagens de pneus, preservando o meio ambiente e a saúde da população.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 154/08

Concede Título de Cidadão Catarinense ao Senhor José Carlos da Silveira Pinheiro Neto

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Catarinense ao Senhor José Carlos da Silveira Pinheiro Neto

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

#### JUSTIFICATIVA

José Carlos da Silveira Pinheiro Neto, Vice-Presidente da General Motors do Brasil, nasceu em São Paulo, em 1945. Formado em Direito, em 1969, pela Universidade Mackenzie, iniciou as atividades profissionais na General Motors do Brasil, em 1970, como advogado do Departamento Legal.

Em 1973 foi nomeado Gerente do Departamento Legal da Financiadora General Motors, hoje Banco GM. Assumiu a Gerência da Filial Controladora de São Paulo em 1977.

Em 1979 foi transferido para a General Motors Acceptance Corporation, em Nova Iorque. Voltou ao Brasil dois anos depois, como Gerente Controlador da Financiadora General Motors. Em 1984 foi promovido a Diretor Financeiro.

Em novembro de 1987, Pinheiro Neto assumiu na General Motors do Brasil a Diretoria de Relações Governamentais e de Assuntos Institucionais. Em fevereiro de 1989 passou a exercer a função de Diretor de Assuntos Corporativos, com responsabilidade sobre todas as atividades de relações governamentais, empresariais, públicas, relações com a imprensa e comunicação social. Desde 1989 integra, como representante da GMB, as diretorias da Anfavea e Sinfavea. Foi presidente das duas entidades no período 1998 a 2001.

Assumiu cumulativamente na GMB, em outubro de 1997, a área de exportação, passando a ocupar o cargo de Diretor de Assuntos Corporativos e de Exportação. Em julho de 1999 foi empossado como Vice-Presidente da GMB, passando a exercer formalmente a função de porta-voz da empresa. Suas novas atribuições foram acumuladas às que já exercia anteriormente.

Pinheiro Neto, teve papel fundamental na escolha de Santa Catarina, através da cidade de Joinville, para instalação da mais nova e moderna unidade das GM que terá investimentos de grande vulto para fabricação de 120 mil motores e 50 mil cabeçotes, com geração e 500 empregos diretos e 1.500 indiretos.

Por esta participação definitiva na escolha de Santa Catarina para abrigar tão importante empreendimento, José Carlos da Silveira Pinheiro Neto merece a concessão do Título de Cidadão Catarinense.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 155/08

Declara de utilidade pública a Associação dos Deficientes Físicos de Mafra, com sede no Município de Mafra.

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Deficientes Físicos de Mafra, com sede e foro no Município de Mafra.

Art. 2º - A entidade de que trata a presente Lei, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 02 de junho de 2008.

Deputado Pedro Uczai

Bancada do Partido dos Trabalhadores

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

#### JUSTIFICATIVA

Esta proposição visa possibilitar que seja declarada de utilidade pública estadual, com os seus direitos e deveres consequentes desse ato, a Associação dos Deficientes Físicos de Mafra, com sede e foro no Município de Mafra.

A Associação foi fundada em março de 1997, e desde lá tem trabalhado, tanto no âmbito do seu Município, bem como em nível estadual quando se refere a sua área temática.

Na documentação apensada a presente proposição, pode-se verificar que a referida entidade tem trabalhado, constantemente, na promoção e realização de atividades de assistência social, preparação para o trabalho, e acessibilidade, tendo lutado na defesa dos interesses coletivos da comunidade.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos nobres colegas parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 156/08

Denomina João Heyse o Ginásio de Esportes da EEB Paulo Cristiano Heyse, do município de Itaiópolis.

Art. 1º Fica denominado João Heyse o Ginásio de Esportes da EEB Paulo Cristiano Heyse, do município de Itaiópolis.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Antônio Aguiar

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/06/08*

#### JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que denomina "João Heyse" o Ginásio de Esportes da EEB Paulo Cristiano Heyse", do município de Itaiópolis.

João Heyse nasceu em 1891 e faleceu em 10 de maio de 1991, exatamente quando completou 100 anos de vida.

A proposição busca homenagear o ex-vereador, agropecuarista e empresário que teve suas origens e de sua família intimamente ligadas a comunidade de Moema, município de Itaiópolis, participando ativamente de atividades em prol da comunidade e por inúmeras vezes colaborou com a escola, para ter sonhos concretizados. Dessa forma, nada mais justo que prestarmos homenagem a esse honroso homem e grande líder, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Itaiópolis.

Sala das Sessões,

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 157/08

Declara de utilidade pública a Associação de Artesãos da Meia Praia - AAMP, com sede no município de Itapema.

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação de artesãos da Meia Praia - AAMP, com sede no município de Itapema.

Art. 2º - A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil."

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões,

Deputado Edson Renato Dias (Piriquito)

*Lido no Expediente*

*Sessão de 04/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo, que objetiva declarar de utilidade pública a Associação de Artesãos da Meia Praia - AAAMP, com sede no município de Itapema.

Trata-se de Associação de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, tendo como objetivo o fomento e a defesa dos interesses de seus Associados nas atividades relativas a artes plásticas, artesanato, cultura e cidadania.

A Associação tem por filosofia a solidariedade, o auxílio mútuo e o desenvolvimento de projetos culturais e sociais, incentivando a utilização de matérias recicláveis e não poluentes.

Desta forma para dar continuidade a essas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida associação seja beneficiada com a Declaração de Utilidade Pública Estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 158/08**

Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Várzea - AMBV, com sede no município de Itapema.

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Várzea - AMBV, com sede no município de Itapema.

Art.2.º - A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3.º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e
- IV - balancete contábil."

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Comissões,

**Deputado Edson Renato Dias (Piriquito)**

*Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo, que objetiva declarar de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Várzea - AMBV, com sede no município de Itapema.

Trata-se de Associação civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com a finalidade de prestar assistência social, manter trabalhos de cultura, educação, saúde na comunidade, etc.

Desta forma para dar continuidade a essas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida associação seja beneficiada com a Declaração de Utilidade Pública Estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 159/08**

Declara de utilidade pública o Clube de Mães do Bairro das Nações - CMBN, com sede no município de Balneário Camboriú.

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública o Clube de Mães do Bairro das Nações - CMBN, com sede no município de Balneário Camboriú.

Art.2.º - A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3.º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e
- IV - balancete contábil."

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Comissões,

**Deputado Edson Renato Dias (Piriquito)**

*Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo, que objetiva declarar de utilidade pública o Clube de Mães do Bairro das Nações - CMBN, com sede no município de Balneário Camboriú.

Trata-se de Associação civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, tendo como objetivo prestar assistência social, educativa e desportiva, contribuindo para a promoção da pessoa humana e despertando a consciência dos direitos e deveres do cidadão.

Desta forma para dar continuidade a essas ações de interesse público, faz-se necessário que o Clube de Mães das Nações - CMBN, seja beneficiado com a Declaração de Utilidade Pública Estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 160/08**

Declara de utilidade pública o Grupo de Teatro Temporal Art, com sede no município de Itapema.

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública o Grupo de Teatro Temporal Art, associação cultural sem fins lucrativos, com sede no município de Itapema.

Art.2.º - À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3.º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e
- IV - balancete contábil."

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Comissões,

**Deputado Edson Renato Dias (Piriquito)**

*Lido no Expediente  
Sessão de 04/06/08*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo, que objetiva declarar de utilidade pública o Grupo de Teatro Temporal Art, com sede no município de Itapema.

Trata-se de Associação civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, tendo como objetivo desenvolver e enriquecer as atividades culturais e educativas no município de Itapema e em todo Estado de Santa Catarina.

Desta forma para dar continuidade a essas ações de interesse público, faz-se necessário que o Grupo de Teatro Temporal Art, associação cultural, seja beneficiado com a Declaração de Utilidade Pública Estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**REQUERIMENTO****REQUERIMENTO Nº 005/08**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Deputado Julio Garcia

**REQUERIMENTO RQS/0660.9/2008**

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 40 do Requerimento Interno, requer a constituição de **Fórum Permanente de Aprimoramento do Sistema de Proteção contra Enchentes em Santa Catarina**.

O estado de Santa Catarina vem sendo duramente castigado por enchentes de grandes proporções que colocam em risco a vida dos catarinenses e consistem em grave ameaça para a saúde pública.

As inundações que atingiram o Vale do Itajaí em julho de 1983 e agosto de 1984 ainda permanecem nítidas na lembrança de milhares de moradores da região. Nos dois anos, as enchentes deixaram 135 mil desabrigados em Blumenau, configurando-se nos desastres naturais mais catastróficos do Século 20 em Santa Catarina.

Os números de catástrofes que atingiram o Estado entre 1980 e início de 2004 estão registrados no Atlas dos Desastres Naturais de Santa Catarina lançado em 2007, que traz um retrato das ocorrências de inundações, deslizamentos, vendavais e estiagens e aponta Blumenau como a cidade que mais sofreu com inundações em 24 anos.

Desta forma, acreditamos que as ações do **Fórum Permanente de Aprimoramento do Sistema de Proteção contra Enchentes em Santa Catarina**, em parceria com a Defesa Civil do Estado, Universidade e outras instituições, irão possibilitar aos municípios o conhecimento das áreas de risco e a implementação de sistemas adequados que facilitarão ações de prevenção e a redução de prejuízos de todas as ordens.

Sala das Sessões, em 04 de junho de 2008.

Deputado Jean Kuhlmann

Deputada Odete de Jesus

Deputado Professor Sergio Grandó

Deputado Pedro Uczai

Deputado Ivan Naatz

Deputado Rogério Mendonça

Deputado Silvio Dreveck

Deputado Nilson Gonçalves

Deputado Herneus de Nadal

Deputado Gelson Merísio

Aprovado em Sessão de 04/06/08

\*\*\* X X X \*\*\*